

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E
HUMANAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

NAYARA DOS SANTOS MELO

POTY: Florescendo com o esporte
Estudos e medidas propositivas para implantação de
novas áreas esportivas na cidade de Apodi/RN

PAU DOS FERROS – RN

2023

NAYARA DOS SANTOS MELO

POTY: Florescendo com o esporte

Estudos e medidas propositivas para implantação de
novas áreas esportivas na cidade de Apodi/RN

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professor orientador do TCC:

Prof. Dr. Antônio Carlos Leite Barbosa

PAU DOS FERROS – RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

M528p Melo, Nayara dos Santos.
POTY: Florescendo com o esporte. Estudos e medidas propositivas para implantação de novas áreas esportivas na cidade de Apodi/RN. / Nayara dos Santos Melo. - 2023.
97 f. : il.

Orientador: Antônio Carlos Leite Barbosa.
Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Arquitetura e Urbanismo, 2023.

1. Espaços esportivos públicos. 2. Saúde. 3. Espaços livres. 4. Relação usuário-espaço. 5. Bem-estar. I. Barbosa, Antônio Carlos Leite, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Biblioteca Campus Pau dos Ferros
Bibliotecária: Erlanda Maria Lopes da Silva
CRB: 15/966

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

NAYARA DOS SANTOS MELO

POTY: Florescendo com o esporte

Estudos e medidas propositivas para implantação de
novas áreas esportivas na cidade de Apodi/RN

Trabalho de conclusão de curso apresentado a
Universidade Federal Rural do Semi-Árido como
requisito para obtenção do título de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Defendida em: 11 / 10 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

ANTONIO CARLOS LEITE BARBOSA

Data: 17/10/2023 18:47:41-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Antônio Carlos Leite Barbosa (UFERSA)

Presidente



Documento assinado digitalmente

MAYARA CYNTHIA BRASILEIRO DE SOUSA

Data: 20/10/2023 04:43:39-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Mayara Cynthia Brasileiro de Sousa (UFERSA)

Membro Examinador



Documento assinado digitalmente

ATHIRSON PASCOAL AQUINO NASCIMENTO

Data: 17/10/2023 20:14:43-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Arquiteto e Urbanista Bel. Athirson Pascoal Aquino Nascimento (EXTERNO)

Membro Examinador

AGRADECIMENTO

Neste momento de realização de um grande sonho, quero expressar a minha gratidão a todos que me ajudaram a chegar até aqui. Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por me conceder a vida, a saúde e a sabedoria necessárias para concluir este trabalho. Reconheço que sem Ele nada seria possível. Agradeço também à minha mãe Das Neves, à minha irmã Nayane, à minha namorada Helena e ao meu pai Alexandro, pelo apoio incondicional, pelo incentivo constante e pelo amor que me fortaleceu em todos os momentos. Vocês foram essenciais para me dar força e coragem para enfrentar os desafios e as dificuldades. Agradeço à minha família, pelo carinho e pela compreensão, que foram fundamentais para a realização deste sonho. Vocês são a minha base e o meu porto seguro. Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a elaboração deste trabalho, seja com orientações, sugestões, críticas ou colaborações. Vocês enriqueceram o meu trabalho com seus conhecimentos e experiências. A todos vocês, o meu muito obrigado!

RESUMO

Os esportes são atividades físicas e recreativas que envolvem habilidades, competências, regras e objetivos específicos, podendo ser praticadas individualmente ou coletivamente, de forma profissional ou amadora, com fins de lazer, saúde, educação ou rendimento. Sendo assim, os espaços esportivos são locais destinados à prática de diferentes modalidades esportivas, tendo uma grande importância social e cultural, pois promovem a integração, a inclusão, a diversidade, a cidadania e a qualidade de vida das pessoas que os utilizam, além disso, os espaços esportivos podem contribuir para a revitalização e o desenvolvimento de comunidades, geração de emprego, renda, turismo e bem-estar. Diante disso, a questão central deste estudo é: de que forma o diagnóstico dos equipamentos esportivos para o planejamento de futuros projetos de espaços adequados trará benefícios à população apodiense? A pesquisa tem como objetivo elaborar uma cartilha de diretrizes para o desenvolvimento de espaços esportivos públicos na cidade de Apodi, situada no estado do Rio Grande do Norte. A metodologia se baseia no método exploratório e qualitativo, que utiliza diferentes fontes de dados, como a observação direta e entrevistas com os usuários dos equipamentos destinados à prática esportiva no município. O estudo analisa a realidade e as dificuldades de implantação e gestão dos espaços esportivos existentes, bem como as experiências e as demandas dos praticantes da cidade. A partir dos dados coletados, o trabalho apresenta uma série de recomendações técnicas e projetuais para orientar futuras intervenções nos espaços esportivos públicos de Apodi e de outras cidades de pequeno porte ou semelhantes. A cartilha busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental da população, por meio do planejamento e do projeto de espaços esportivos públicos que atendam às suas necessidades e expectativas, considerando os aspectos conceituais e normativos dos espaços.

Palavras chave: Espaços esportivos públicos; Saúde; Espaços livres; Relação usuário-espaço; Bem-estar.

ABSTRACT

Sports are physical and recreational activities that involve specific skills, competencies, rules and objectives, it can be practiced individually or collectively, professionally or amateurly, for the purposes of leisure, health, education or income. In that case, sports spaces are places intended for the practice of different sports, having great social and cultural importance, as they promote integration, inclusion, diversity, citizenship and the quality of life of the people who enjoy them, furthermore, sports spaces can contribute to the revitalization and development of communities, job creation, income, tourism and well-being. In this way, the question of this study is: how will the diagnosis of sports equipment for planning future projects of suitable spaces bring benefits to the Apodiense population? The research aims to develop a booklet of guidelines for the development of public sporting spaces in the city of Apodi, located in the state of Rio Grande do Norte. The methodology is based on the exploratory and qualitative method, which uses different sources of data, such as direct observation and interviews with users of equipment intended for sports in the city. The study analyzes the reality and difficulties of implementing and managing existing sports spaces, as well as the experiences and demands of the city's people. Based on data collected, the work presents a series of technical and design recommendations to guide future interventions in public sporting spaces in Apodi and other small or similar cities. The booklet intends to contribute to improving the quality of life, social inclusion and environmental sustainability of the population, through the planning and design of public sporting spaces that attend their needs and expectations, considering the conceptual and normative aspects of the spaces.

Keywords: Public sporting spaces; Health; Free spaces; User-space relationship; Well-being.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Pinturas rupestre	18
Figura 2 – Modalidades olímpicas	19
Figura 3 – Corrida de 100 metros em abril de 1896 em Atenas	20
Figura 4 – Ginásios gregos	22
Figura 5 e 6 – Hipódromos	22
Figura 7 e 8 – Arenas	23
Figura 9 – Fluxograma do percurso metodológico	25
Figura 10 – Mapa do recorte espacial da cidade de Apodi	26
Figura 11 – Mapa do recorte espacial da área 1	27
Figura 12 – Mapa do recorte espacial da área 2	27
Figura 13 – Mapa do recorte espacial da área 3	28
Figura 14 – Gráfico de gênero dos entrevistados	32
Figura 15 – Gráfico de faixa etária dos entrevistados	32
Figura 16 – Gráfico de frequência de visitas	33
Figura 17 – Gráfico dos espaços mais utilizados	33
Figura 18 – Gráfico dos horários mais utilizados	33
Figura 19 – Gráfico dos ambientes a serem inseridos	33
Figura 20 – Gráfico do grau de necessidade	34
Figura 21 – Gráfico sobre a segurança nesses espaços	34
Figura 22 – Gráfico sobre temperaturas	34
Figura 23 – Gráfico sobre iluminação	34
Figura 24 – Gráfico sobre vegetação	35
Figura 25 – Gráfico de satisfação com os espaços	35
Figura 26 – Croqui N° 35	36
Figura 27 – Croqui N° 02	36

Figura 28 – Croqui N° 19	36
Figura 29 – Croqui N° 23	36
Figura 30 – Croqui N° 34	37
Figura 31 – Croqui N° 21	37
Figura 32 – Mapa de localização de Apodi no Rio Grande do Norte, Brasil	38
Figura 33 – Gráfico de temperaturas máx. e mín.	40
Figura 34 – Gráfico de umidade relativa do ar	40
Figura 35 – Gráfico de índice pluviométrico	41
Figura 36 – Gráfico de radiação solar	41
Figura 37 – Gráfico da Rosa dos Ventos	42
Figura 38 – Mapa da zona bioclimática 8	42
Figura 39 – Carta solar para Apodi	42
Figura 40 – Estratégias bioclimáticas	43
Figura 41 – Localização da área do calçadão da lagoa	44
Figura 42 – Arredores da lagoa	45
Figura 43 – Árvore da carnaúba	45
Figuras 44 e 45 – Início das obras do calçadão	45
Figura 46 – Calçadão da lagoa	46
Figura 47 e 48 – Carnaval de Apodi	47
Figura 49 – Trecho do calçadão	47
Figura 50 – Áreas danificadas	47
Figuras 51 e 52 – Calçadão e acessibilidade	48
Figura 53 – Localização da área do ginásio/campo	49
Figura 54 – Seleção de Apodi no ano de 1959	50
Figuras 55, 56 e 57 – Patologias aparentes nas fachadas do ginásio	51
Figuras 58 e 59 – Acesso principal do ginásio	52
Figuras 60 e 61 – Quadras ao ar livre localizadas na frente do ginásio	52

Figuras 62 e 63 – Quadras ao ar livre localizadas na frente do ginásio	53
Figuras 64 e 65 – Estádio Antônio Lopes Filho	53
Figura 66 – Localização da área das margens da BR-405	54
Figura 67 – Localização da microrregião da chapada do Apodi	55
Figuras 68 e 69 – BR-405 em Apodi	55
Figuras 70 e 71 – Margens da BR-405	56
Figura 72 – Perguntas que compõem a ferramenta “5W2H	58
Figura 73 e 74 – Páginas 4 e 5 da cartilha do índice de gestão pública	60
Figura 75 e 76 – Páginas 3 e 9 da cartilha de boas práticas	61
Figura 77 – Páginas 40 e 41 da cartilha escola segura	62
Figura 78 – Paleta de cores	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

5W2H – Checklist administrativo de atividades

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CAERN – Companhia de Água e Esgoto do Rio Grande do Norte

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

FANESES – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

FUNDEVAP – Fundação para o Desenvolvimento do Vale do Apodi

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

INMETRO – Instituto Nacional de Meteorologia

IPIE – Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva

JERNS – Jogos Escolares do Rio Grande do Norte

NBR – Norma Brasileira

ONU – Organização das Nações Unidas

PCD's – Pessoas com Deficiência

ProjetEEE – Plataforma Projetando Edificações Energeticamente Eficientes

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SEDESE – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

SOL-AR – Programa gráfico para a obtenção da carta solar

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UNP – Universidade Potiguar

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1. CONSTRUÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS SABERES	17
1.1 Origem e contexto histórico dos esportes	17
1.1.1 Práticas pré-esportivas e o surgimento dos jogos olímpicos	17
1.1.2 Origem do esporte moderno e nosso esporte contemporâneo	19
1.2 A importância dos esportes	20
1.3 Esporte x Arquitetura	21
1.4 Pequenas cidades e suas relações com os esportes	24
2. PERCURSO METODOLÓGICO	25
2.1 Recorte espacial	25
2.2 Definindo o método	28
2.3 Pesquisa de campo	29
2.3.1 Aplicação de entrevistas	29
2.3.1.1 Planejamento das entrevistas.....	29
2.3.1.2 Execução das entrevistas	30
2.3.2 Levantamento fotográfico	31
2.4 Procedimento de análises	31
2.4.1 Análise das entrevistas com participação da comunidade.....	32
2.4.1.1 Uso e ocupação das áreas esportivas na percepção dos usuários	32
2.4.1.2 Croquis, imagens de melhorias e novas áreas	35
3. A CIDADE	38
3.1 História de Apodi	38
3.2 Aspectos socioeconômicos	39
3.3 Dados bioclimáticos	40
4. DIAGNÓSTICO DOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS DO MUNICÍPIO	44
4.1 Calçadão da lagoa	44
4.1.1 Localização.....	44
4.1.2 Histórico.....	44
4.1.3 Estado atual	46
4.2 Ginásio/Campo	48
4.2.1 Localização.....	48
4.2.2 Histórico.....	49
4.2.3 Estado atual	50
4.3 Margens da BR-405	54

4.3.1 Localização.....	54
4.3.2 Histórico.....	54
4.3.3 Estado atual	56
5. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DA CARTILHA “POTY”	57
5.1 Tema.....	57
5.2 Definição dos tópicos	57
5.3 Estudos correlatos	59
5.3.1 Cartilha de índice de gestão pública e governança no esporte municipal.....	60
5.3.2 Cartilha boas práticas de prevenção à violência contra mulheres e meninas por meio do esporte.....	61
5.3.3 Cartilha escola segura, vivendo um novo momento. Guia prático de intervenção para infraestrutura escolar em meio a pandemia.....	62
5.4 Desenvolvimento da cartilha - Geração de alternativas	63
5.4.1 Teste de modelo possível.....	63
5.4.2 Avaliação de modelo	69
5.5 Prototipagem.....	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS	74
APÊNDICES	81
Apêndice A: Questionário para entrevista	82
Apêndice B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	84
Apêndice C: Feedback da profissional da área de design	85
Apêndice D: Versão final da cartilha	86

INTRODUÇÃO

A prática de esportes e exercícios físicos vem sendo cada vez mais recomendada por especialistas, pois estas desempenham um importante papel na formação dos seres humanos e da vida em sociedade. Dentre alguns dos atributos do fenômeno esportivo, pode-se citar a prática como uma ferramenta no processo de educação e fonte de saúde. Os espaços destinados à realização dessas atividades atravessaram grandes mudanças desde seu início até os dias atuais. Na antiguidade, o hábito esportivo estava voltado para a sobrevivência do homem; entretanto, posteriormente, passou a ser utilizado como uma preparação para guerras. Na Grécia antiga, os jogos olímpicos eram praticados em palestras e estádios. Na atualidade, essas competições são realizadas em edificações, apresentando, assim, um significativo crescimento da arquitetura nesses ambientes. Tal acontecimento parece ligado diretamente à própria evolução do esporte, que tem suas primeiras aparições por volta de 4000 a.C.¹.

Nesse sentido, considerando-se o entendimento do que foi apresentado, faz-se necessária uma menção à realidade dos espaços físicos na cidade de Apodi, localizada no interior do Rio Grande do Norte. O município possui um campo, que pertence a Fundação para o Desenvolvimento do Vale do Apodi (FUNDEVAP), que se encontra temporariamente desativada, por se tratar de uma fundação, o estado acaba não arcando com os custos de reformas e melhorias deste local. Além de um ginásio poliesportivo e algumas poucas quadras – todas em situação de carência e sem acessibilidade. Mesmo com tantas dificuldades, a população utiliza e se adequa às condições dos equipamentos defasados.

Por tratar-se de uma construção antiga, o ginásio encontra-se com sua edificação desgastada. Algumas das patologias aparentes nas suas fachadas externas, assim como na sua área interna, são o desgaste da pintura, trincas, fissuras e manchas de infiltração. O espaço não possui acessibilidade, pois seu acesso se dá por meio de um trecho coberto por areia (no qual proliferam-se ervas daninhas), seguido de um piso de pedra portuguesa que dificulta a passagem no local. A entrada principal e o acesso à quadra possuem rampas que foram feitas recentemente, porém não apresentam indícios de nenhum planejamento prévio. As quadras ao ar livre localizadas em frente ao ginásio estão deterioradas; as grades amassadas e quebradas; traves enferrujadas e sem redes; o piso rachado e com a pintura desbotada; há, também, alguns trechos arenosos que se encontram totalmente em desuso. Quanto ao campo de futebol, este se encontra nas mesmas condições citadas

¹ Aparição dos esportes segundo Duarte (2019)

anteriormente. Nem todas as escolas possuem uma quadra em sua edificação, e as que contam com uma estrutura poliesportiva, em sua maioria, se encontram em situação precária.

Diante disso, a situação e as circunstâncias das quadras e estádios poliesportivos de Apodi foram analisadas. Sob esse viés, pensou-se, então, na realização de um estudo sobre esses espaços, com ênfase na criação de uma cartilha para o desenvolvimento de outras áreas na cidade, as quais terão diferentes focos esportivos. Os novos equipamentos servirão como complementação do ensino formal e incentivo ao esporte, além de serem fortes aliados na formação profissional dos jovens. O estudo também levará em conta os desafios enfrentados pelos atletas, desportistas e equipes técnicas em relação à qualidade dos equipamentos, buscando avaliar o nível de exigências feitas acerca do conforto dos indivíduos para a realização de atividades físicas e a melhoria das condições de treino.

Com a carência de espaços adequados, parte da população opta por fazer uso dos acostamentos da BR-405, que se dá, em sua total extensão, na rua Joaquim Teixeira de Moura, assim como em menor quantidade no calçadão da lagoa, na rua Raimundo Cristino da Silva. A cidade dispõe de algumas praças com academia ao ar livre, porém, quem mais desfruta desses espaços são crianças, as quais utilizam os equipamentos como *playground*. O município também conta com espaços privados, como academias e minicampos, além do ambiente da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Entretanto, nem todos os indivíduos têm condições de arcar com os custos de aluguel ou mensalidade. Dessa maneira, a pesquisa traz como problema a seguinte questão: de que forma o diagnóstico dos equipamentos esportivos para o planejamento de futuros projetos de espaços adequados trará benefícios à população apodiense?

A justificativa do trabalho perpassa, primeiramente, pelo interesse e motivação pessoal acerca do tema do estudo. Considerando a realidade apodiense e as áreas destinadas ao esporte na cidade, que se encontram em números mínimos, acredita-se que a proposição de novos espaços trará qualidade de vida à população, além da potencialização do turismo, que já é algo presente no município. Outro aspecto relevante a ser citado é o de que Apodi sedia as mais diversas competições, as quais promovem encontros não somente dos competidores, como também do público que as acompanha. Com isso, é de extrema importância que haja locais adequados e agradáveis para a concentração das necessidades esportivas. Esses espaços não serão apenas para lazer e entretenimento; para além disso, desempenharão um papel social e atuarão, diretamente, no bem-estar. Por fim, a pesquisa contribuirá com estudos futuros na área, na oferta de espaços com infraestrutura apta e diversificada, de acordo com a preferência e necessidade da população.

Com efeito, o objetivo geral da pesquisa é **desenvolver** uma cartilha com intuito de orientar a criação de novos espaços esportivos na cidade de Apodi. A partir disso, espera-se, com esta proposta, o melhoramento e conscientização da população e autoridades no que diz respeito à execução dos esportes e à disposição de infraestrutura apta para a realização dessas atividades, com variação de modalidades esportivas na promoção da qualidade de vida dos usuários. Por sua vez, os objetivos específicos são: **1) estudar** projetos de arquitetura de áreas esportivas, com a seleção das potencialidades das práticas de esportes no local em estudo; **2) identificar** as principais problemáticas existentes na cidade, com a proposta de um programa de necessidades baseado na demanda das modalidades esportivas presente; **3) contribuir**, a partir desse estudo, com novas pesquisas e atividades pertinentes à prática e projeção de áreas esportivas.

A composição desta investigação traz como percurso uma apresentação acerca do assunto abordado e sua delimitação. Por conseguinte, discute-se o referencial teórico elencando autores que dialogam com o assunto por meio de dados, estudos de casos, narrativas históricas e normativas. Depois apresenta-se a metodologia de forma dedutiva e indutiva por meio de pesquisas bibliográficas em fontes primárias e secundárias e explanação das entrevistas a serem realizadas em campo. Posteriormente, dedica-se um capítulo comentando sobre a história, características socioeconômicas e bioclimáticas de Apodi. Por fim, tem-se um diagnóstico das áreas escolhidas na cidade, logo após uma aplicação prática, considerações finais e as referências bibliográficas.

1. CONSTRUÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS SABERES

Neste capítulo, será discutido o referencial teórico que embasa o estudo sobre áreas esportivas na cidade de Apodi. O objetivo é propor melhorias na infraestrutura, acessibilidade e variedade das modalidades esportivas disponíveis para a população. De início se levanta uma breve revisão da origem e do contexto histórico dos esportes, ressaltando o seu papel na formação da cultura, identidade e cidadania.

Em seguida, é explorada a importância dos esportes na promoção da saúde física e mental, lazer e inclusão social dos indivíduos. Logo após, é analisada a relação esporte x arquitetura, mostrando como o planejamento e o projeto de áreas esportivas podem contribuir na valorização do espaço urbano e na integração da comunidade. Por fim, é abordado as particularidades das pequenas cidades e suas ligações com o esporte, enfatizando os desafios e as oportunidades que elas apresentam no desenvolvimento de políticas públicas e projetos arquitetônicos voltados para o esporte.

1.1 A origem e contexto histórico dos esportes

1.1.1 Práticas pré-esportivas e o surgimento dos Jogos Olímpicos

Na história da humanidade, observa-se diferentes formas de manifestações esportivas. Hoje, é difícil imaginar quem chutou a primeira bola e gritou “gooll!” em uma partida. O homem não apenas aprendeu a andar sobre suas pernas, mas também desenvolveu habilidades como correr e saltar. Essas habilidades foram essenciais para sua sobrevivência até os dias atuais. Assim como a prática da caça, o homem também aprendeu a manusear e lançar objetos de diferentes formas e tamanhos (ver Figura 1).

Nesse contexto, estava em jogo a sua sobrevivência, um erro ao jogar uma lança sobre um animal de grande porte, por exemplo, poderia custar sua vida. As condições do ser humano na época exigiam bastante destreza corporal para escapar de seus inimigos e para isso aprendeu a escalar, nadar etc. Ou seja, esses movimentos foram consequência de uma necessidade, além de tudo isso o movimento do próprio corpo era ferramenta essencial para comunicação. Na idade antiga, o homem começa a se tornar sedentário e criar suas civilizações, e para protege-se, começa, cada vez mais, a sistematizar suas habilidades motoras para o combate e competição. E nesse contexto ocorreram as várias sistematizações do movimento corporal que hoje conhecemos como esporte.

Figura 1: Pinturas rupestre



Fonte: História do mundo (2023)

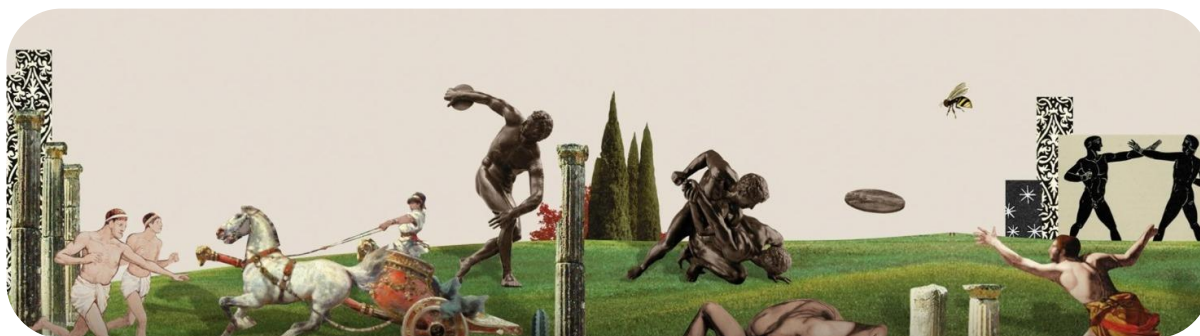
Para Carl Diem (1966), o esporte é um reflexo da cultura humana, que varia de acordo com cada época e povo. Ueberhost (1973), baseado em Diem, defendeu que o esporte surgiu da necessidade do homem de se conhecer melhor, tanto na sua dimensão individual quanto coletiva. Os autores norte-americanos Van Dalen, Mitchel e Bennet, mencionados por Ueberhost, sustentaram que o esporte foi uma forma de resolver problemas educacionais primitivos. Eppensteiner (1973) relacionou a origem do esporte às motivações que levam à prática esportiva. Essas motivações são de origem natural e cultural. Para esse autor, o esporte é um fenômeno biológico e não histórico. Em todos os períodos históricos, a natureza e a cultura se combinam para criar um “instinto esportivo”, que para ele é a expressão do lúdico, do movimento e da luta.

Podemos observar que na antiguidade, as práticas esportivas eram diferentes dos movimentos que vemos hoje; por isso chamadas de práticas pré-esportivas, muitas desenvolvidas para conquistar a própria sobrevivência (natação, corrida, caça etc.) e também se manifestam nas preparações dos homens para as guerras (marchas, caminhadas, lutas etc.). Nessa perspectiva, sabe-se que essas atividades físicas/pré-esportivas existiram nas antigas civilizações, como a chinesa, a egípcia, a italiana, a turca e a japonesa. Essas atividades tinham características utilitárias e variavam de lutas, corridas, saltos, arremessos, equitação, esgrima, tiro, natação, remo, jogos de pelota, entre outras. Algumas dessas atividades desapareceram com o tempo, outras se mantiveram como esportes autótonos, que são esportes que não sofreram influências de outras culturas. Quando estes sofrem modificações de outras culturas, geralmente de nações colonizadoras, eles se tornam esportes ou jogos tradicionais.

Sabe-se que o esporte e a atividade física eram elementos centrais da cultura grega antiga, que se diferenciava das outras sociedades da época. Enquanto os espartanos buscavam a força e a guerra, os atenienses cultivavam o intelecto e a arte, mas ambos viam os jogos esportivos como

expressões da religião, da cultura e da educação (Pereira, 1980). Desde os seis anos, os jovens gregos aprendiam a ginástica como parte de sua formação (Marinho, 1980).

Figura 2: Modalidades olímpicas



Fonte: Caco Neves (2023)

Os gregos foram os pioneiros nas manifestações esportivas, que refletiam o seu humanismo, baseado na harmonia entre corpo e mente, na estética física e na competição saudável. O esporte também tinha uma função educativa e militar, além de ser uma forma de celebração religiosa e popular, que unia as cidades. Entre os jogos gregos, destacavam-se os jogos fúnebres, os jogos píticos, os jogos ístmicos, os jogos nemeus, as panatenéias e outros. Mas o mais importante era os jogos olímpicos da antiguidade, que ocorriam em Olímpia, em homenagem a Zeus, a cada quatro anos. Os jogos olímpicos abrangiam diversas modalidades (ver Figura 2), como corridas, lutas, pentatlo, corridas de cavalos montados, entre outras. Assim como, também promoviam a paz, chamada *Ekécheiria*, que interrompia as guerras durante a época dos jogos. Os vencedores ganhavam uma coroa de oliveira e outras honras como recompensa.

1.1.2 Origem do esporte moderno e nosso esporte contemporâneo

O esporte moderno surgiu na Inglaterra no século XIX, parte da codificação dos jogos e das competições por Thomas Arnold, com regras e competições. Sua ideia se estendeu por toda a Europa. Nesse contexto pode-se destacar o papel dos clubes esportivos como consequência, originados no associacionismo inglês. Esse associacionismo tornou-se o primeiro suporte para a ética esportiva. Novamente com a retomada dos jogos olímpicos por Pierre de Coubertin, em 1896, em Atenas, foi um fator importante para o fortalecimento do esporte moderno (ver Figura 3). O movimento olímpico também contribuiu para a formação da ética baseada no *fair-play*, com sua chegada estabeleceu o amadorismo como um critério importante. Então, no século XIX, o esporte era uma atividade voluntária e profissional da elite inglesa, que queria evitar a participação das classes populares no esporte.

Figura 3: Corrida de 100 metros em abril de 1896 em Atenas



Fonte: Picture-Alliance/ASA/Schirner Sportfoto

A chegada do esporte contemporâneo, em 1976, é marcada pela I Reunião de Ministros de Esportes, na cidade de Paris, com a publicação da Carta Internacional de Educação Física e Esporte, um documento criado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) em 1978. Esse documento afirmou que as práticas desportivas eram direito de todas as pessoas e que o esporte poderia ser usado como instrumento social para um mundo melhor. A UNESCO se comprometeu a publicar e divulgar o documento com orientações eficazes para que governos e populações se baseassem nas questões relativas ao esporte. A partir da carta, outros documentos do esporte (carta olímpica, agendas, conclusões de congressos, manifestos etc.) também reconheceram o direito de todos às práticas esportivas e defenderam a inclusão social no esporte. Assim, o esporte foi marcado por diferentes fases que refletem as demandas humanas e os contextos culturais e sociais de cada época.

1.2 A importância dos esportes

Segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, “esporte” define-se pela “prática metódica, individual ou coletiva, de jogo ou qualquer atividade que demande exercício físico e destreza, com fins de recreação, manutenção do condicionamento corporal e da saúde e/ou competição; desporte, desporto” (Esporte, 2023). A prática de esportes favorece as pessoas e toda a sociedade. O indivíduo que pratica, é capaz de desenvolver várias habilidades, como: motora e cognitiva, além de possibilitar a socialização, o respeito e a colaboração. Ainda reduz o risco de adquirir doenças, prover boa formação física e mental. Contribui também na produção de substâncias que promovem o relaxamento, o bem-estar e o humor, como a endorfina e a serotonina. Isso auxilia a diminuir a ansiedade. Além disso, o aumento do condicionamento e a transformação física melhoram a autoestima.

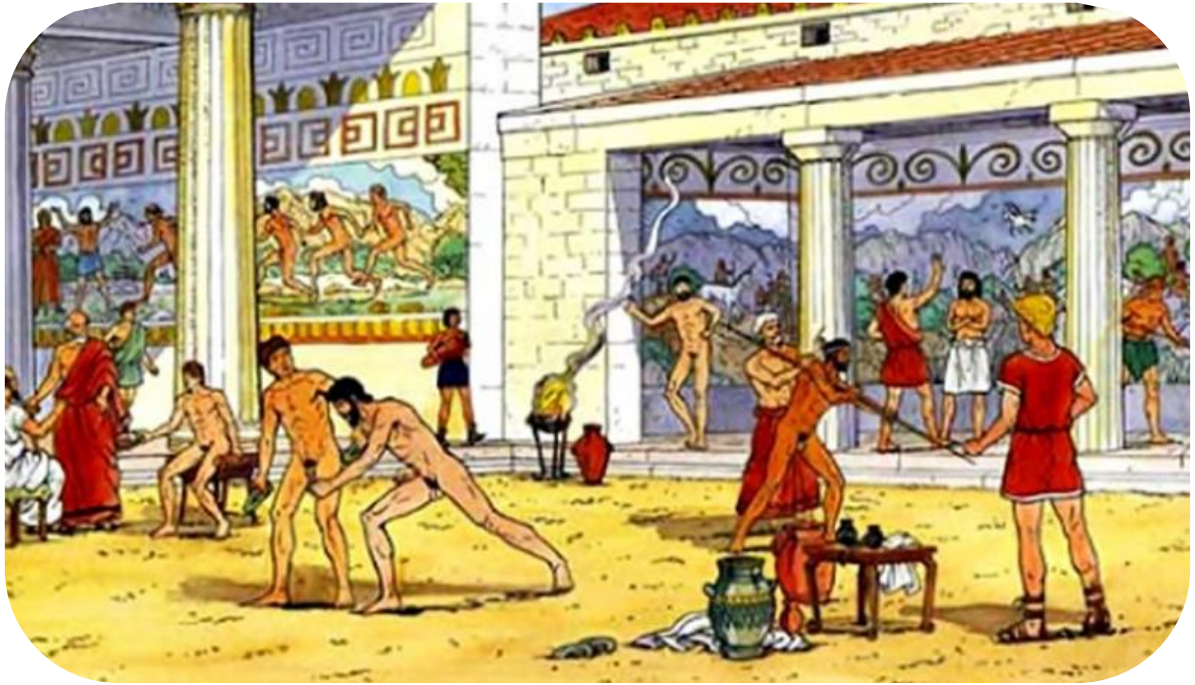
Nesse sentido, os esportes têm características que atraem as pessoas para diferentes modalidades. Eles contribuem para a diminuição da criminalidade e surge como uma alternativa, que se espalha de forma atraente e estruturada por todos os lugares. Se torna um instrumento de prevenção da delinquência juvenil e do uso de drogas, especialmente entre os jovens em situação de vulnerabilidade social. Segundo Pedro Lessa, coordenador do escritório da Unesco no Brasil, ao participar, do programa "Diálogo Brasil", transmitido pela TV Nacional e NBR (08/09/2004) afirmou que “onde existem programas de apoio ao esporte para crianças e adolescentes há uma queda anual de 30% nos índices de criminalidade.”

Do ponto de vista econômico, os esportes têm um impacto significativo em escala global. Eles não apenas movimentam milhões de dólares, mas também geram empregos e renda. Além disso, os eventos esportivos estimulam o turismo, impulsionam o mercado e aumenta o consumo nas cidades que sediam. Segundo Andreff (2012), o valor econômico do esporte não se limita aos resultados diretos que ele proporciona, mas também aos resultados indiretos, como o aumento do bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população, a valorização do patrimônio histórico e cultural, além da promoção da imagem do país ou da cidade-sede do evento. Portanto, os esportes desempenham um papel fundamental na sociedade, holisticamente trazem benefícios para diversos setores e aspectos da vida humana.

1.3 Esporte x Arquitetura

Desde os primórdios das civilizações, o ser humano sempre buscou maneiras de se divertir, seja através da música, dança, esportes e outras atividades. Com o crescimento e o desenvolvimento dessas práticas ao longo de cada época, surgiu a necessidade de criar espaços adequados para sua realização. Segundo Dante (2013) os “ginásios” surgiram, derivado do termo grego “gymnós”, que significa “nu”, sendo utilizado para denominar o local da prática esportiva pois a mesma era realizada pelos jovens nus (ver Figura 4). A princípio, limitava-se a uma pista para corridas e um espaço para as lutas. Com o passar do tempo, as instalações foram sendo aperfeiçoadas com a criação da “palestra” e de um balneário. Ainda conforme Dante (2013), os ginásios na Grécia antiga não serviam apenas para a prática de atividades físicas. Eles também funcionavam como centros de instrução, educação espiritual e espaços para reuniões da sociedade. Além de ensinar diversas outras artes, como música e oratória e etc. De acordo com Neto (2021), o primeiro ginásio brasileiro foi o de halterofilismo, fundado em Goiânia em 1957, e recebeu o nome de Academia de Halterofilismo Musculo y Poder.

Figura 4: Ginásios gregos



Fonte: Arthur Virmond de Lacerda Neto (2021)

Outro local de grande importância para a prática esportiva eram os “hipódromos”, destinados às corridas de cavalos. Além das corridas, nesses locais também ocorriam provas de adestramento e espetáculos circenses (ver Figura 5 e 6). Esses espaços eram verdadeiros centros multifuncionais que desempenhavam um papel vital na vida da sociedade grega antiga.

Figura 5 e 6: Hipódromos



Fonte: Viva decora (2019)

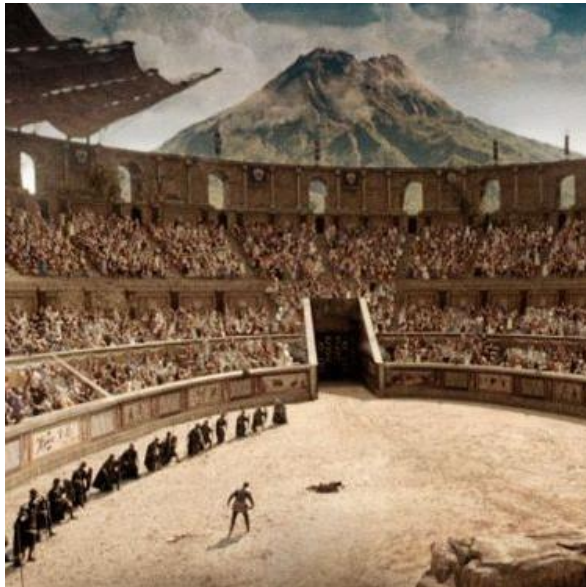


Fonte: Santirf (2014)

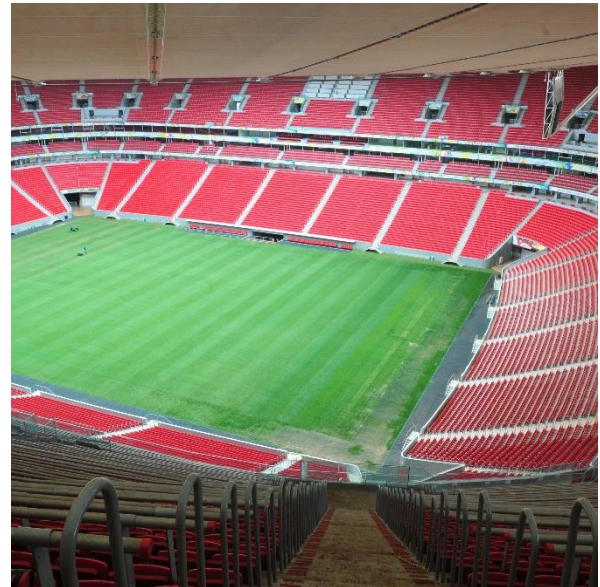
Mais um espaço destinado à prática esportiva eram as arenas, que haviam sido projetadas com o objetivo de acomodar uma grande quantidade de pessoas, permitindo que todos pudessem

assistir aos espetáculos esportivos em um local confortável e funcional, as arenas modernas são exemplos de arquitetura esportiva, que combina estética, funcionalidade, sustentabilidade e acessibilidade. Elas são projetadas para atender às necessidades e expectativas dos atletas, dos espectadores e da comunidade, oferecendo conforto, segurança e qualidade (ver Figura 7 e 8). Hoje, a criatividade dos profissionais da construção não tem limites, fazendo com que os espaços destinados à prática esportiva sejam cada vez mais inovadores, aproveitando tudo que a tecnologia atual tem a oferecer.

Figura 7 e 8: Arenas



Fonte: Amino (2023)



Fonte: Estadão (2017)

Segundo Gehl (2013) em sua obra “Cidades para Pessoas”, o mesmo argumenta que o planejamento urbano deve enfatizar espaços públicos bem projetados, proporcionando a atividade física e a interação social. Ele destaca a importância de ruas, praças e parques como cenários para atividades esportivas informais, fomentando uma vida urbana mais ativa e saudável. Já o sociólogo Sennett (2017) fala sobre como espaços inovadores podem moldar a vida nas cidades, influenciando a prática esportiva e a coesão comunitária. Ele afirma que a arquitetura pode facilitar ou dificultar a interação social e as atividades recreativas, dependendo de como ela responde às necessidades humanas de expressão, comunicação e participação. Enquanto Kevin Barton (2005) analisa como espaços abertos e recreativos podem promover atividades físicas e bem-estar. Ele ressalta a importância dos parques e instalações esportivas na promoção da saúde pública e destaca os benefícios da integração de infraestruturas esportivas em áreas urbanas. Ele propõe uma agenda para o planejamento e o projeto de espaços esportivos públicos que considerem os aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais.

1.4 Pequenas cidades e suas relações com os esportes

As pequenas cidades desempenham um papel fundamental no cenário esportivo, sendo espaços onde as práticas esportivas assumem uma importância significativa. Embora muitas vezes sejam ofuscadas pelas grandes metrópoles, essas comunidades têm uma relação especial com os esportes, que permeiam suas vidas e contribuem para a formação e o desenvolvimento de seus habitantes. São ambientes propícios para o desenvolvimento de atividades esportivas, proporcionando às pessoas uma série de benefícios físicos, sociais e emocionais. Segundo Santos (2018), o esporte é uma forma de integração e inclusão social nessas localidades, promovendo a interação entre os indivíduos e fortalecendo os comunitários. Além disso, as atividades esportivas motivam a saúde e o bem-estar dos moradores, incentivando a prática regular de exercícios físicos.

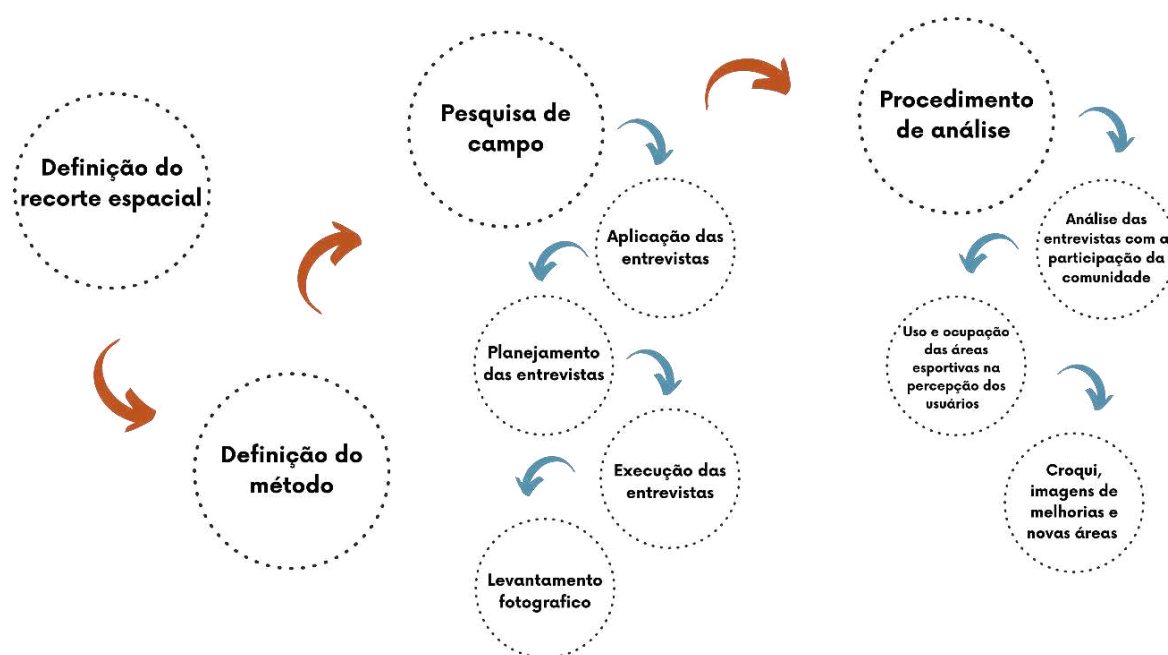
Um dos principais aspectos que caracterizam as pequenas cidades é o senso de identidade e pertencimento à comunidade. Os esportes desempenham um papel fundamental nesse sentido, proporcionando um sentimento de união e orgulho local. Conforme observado por Silva (2021), as equipes esportivas representam a cidade em competições regionais e estaduais, e os torcedores se mobilizam em apoio. Essa identidade com os esportes fortalece a coesão social e promove um senso de comunidade mais forte. Além disso, podem servir como uma forma de fomentar o turismo e fortalecer a economia local. Eventos esportivos, como campeonatos e torneios, atraem visitantes de outras cidades e regiões, gerando movimentação nos comércios e na prestação de serviços.

Conforme destacado por Pereira (2019), o esporte se torna um atrativo para os turistas, que encontram nas pequenas cidades um ambiente acolhedor e familiar para acompanhar as competições e desfrutar das belezas naturais e culturais locais. Outro aspecto importante é a formação de jovens atletas nas pequenas cidades. Devido ao ambiente menos competitivo e à proximidade entre os atletas e treinadores, muitas vezes é possível identificar e desenvolver talentos esportivos em um nível mais individualizado. Conforme argumenta Oliveira (2020), as pequenas cidades oferecem oportunidades para que jovens atletas se destaquem em suas modalidades, e as equipes locais podem servir como trampolim para alcançar níveis mais elevados no esporte. E assim, as pequenas cidades oferecem ambientes favoráveis à prática, crescimento e valorização dos esportes. Essas comunidades veem o esporte como uma maneira de se integrar na sociedade, fortalecer as conexões comunitárias e apoiar a saúde e o bem-estar. Isso também pode beneficiar a economia local.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Este capítulo apresenta a metodologia adotada para atingir os objetivos da pesquisa, que consiste em uma abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa permite explorar as percepções e as experiências dos sujeitos envolvidos no fenômeno estudado, bem como compreender as relações, os processos e os contextos que o influenciam. Inicialmente, será definido o recorte da área a ser analisada, delimitando o contexto e as variáveis de estudo. Em seguida, serão descritos os métodos utilizados para coletar, organizar e analisar os dados. Por fim, serão expostos os resultados obtidos e discutidos (ver Figura 9).

Figura 9: Fluxograma do percurso metodológico

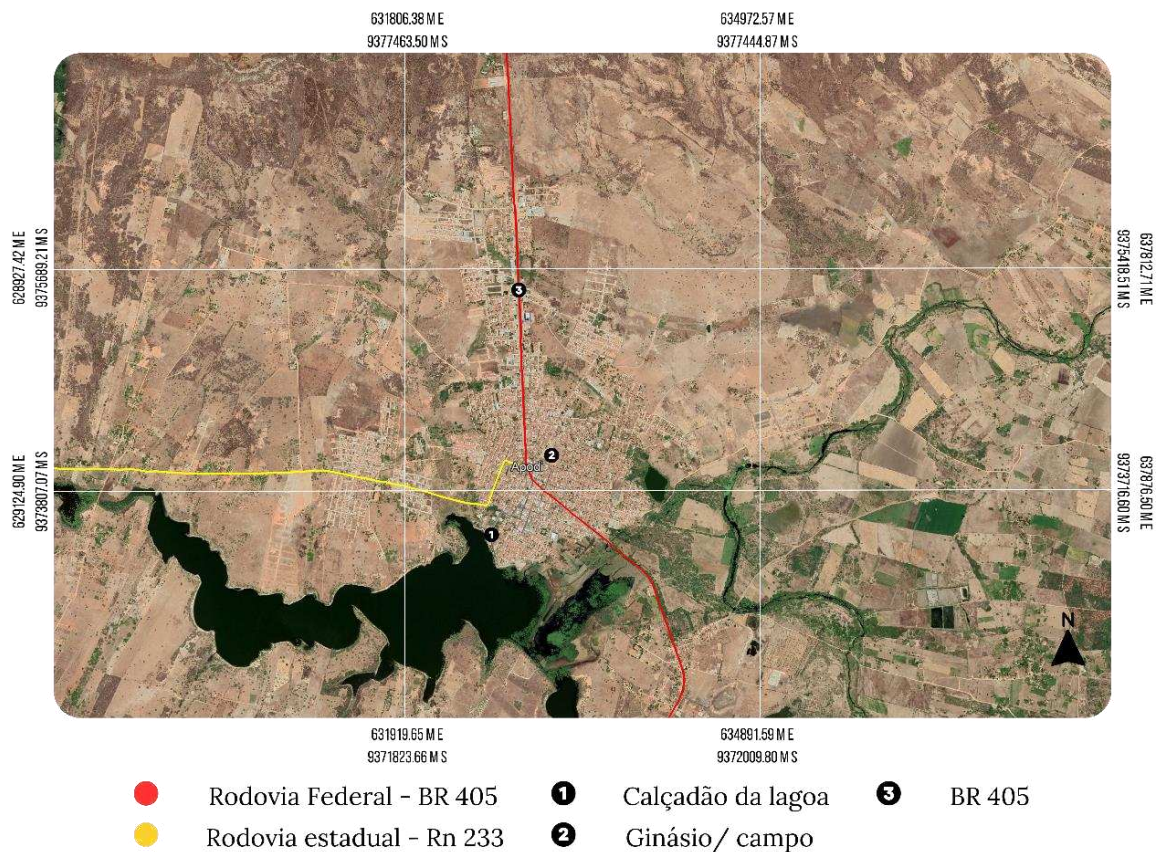


Fonte: Acervo da Autora (2023)

2.1 Recorte espacial

Este estudo tem como recorte espacial o município de Apodi, localizado na região oeste do estado do Rio Grande do Norte. A cidade é cortada por duas importantes rodovias: a BR-405, que liga Apodi a Mossoró e Pau dos Ferros, e a RN-233, que liga a Felipe Guerra e Caraúbas. A imagem aérea mostra a zona urbana de Apodi e seus limites, assim como suas respectivas coordenadas geográficas, destacando as duas rodovias (ver Figura 10). Para esta pesquisa, foram selecionados alguns locais que são frequentemente utilizados pela população para a prática esportiva, tais como: as quadras e o ginásio de esportes, o estádio de futebol, o calçadão da lagoa e as margens da BR-405. Esses locais foram analisados quanto às suas condições físicas, estruturais e de segurança, bem como quanto à sua acessibilidade e demanda.

Figura 10: Mapa do recorte espacial da cidade de Apodi

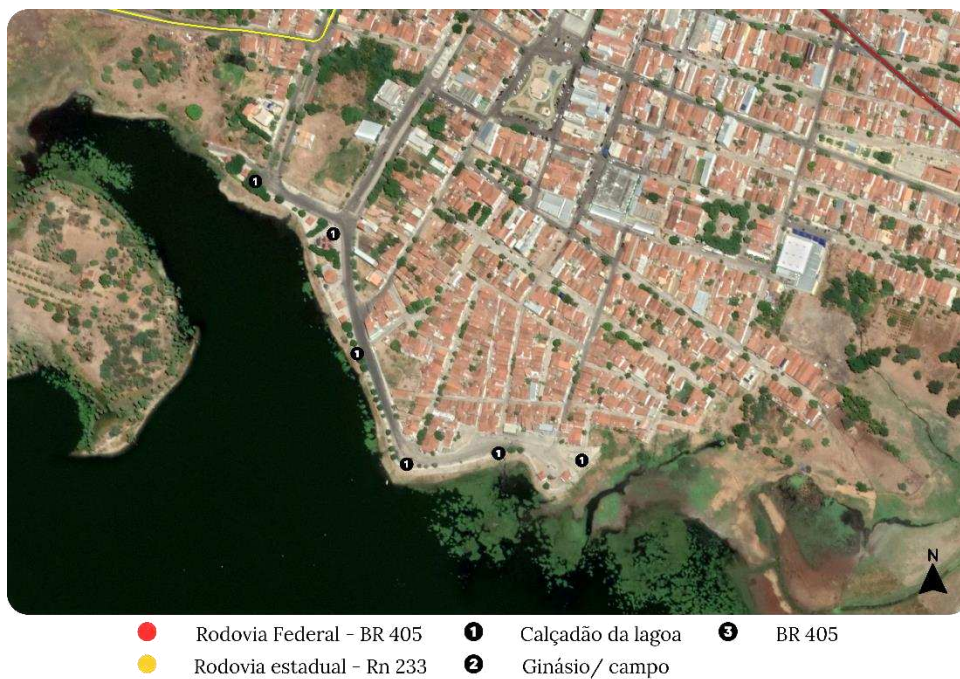


Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

A primeira área é o calçadão, um dos locais utilizados para a prática esportiva na cidade, pois oferece um espaço amplo para a realização de caminhadas, corridas, ciclismo e outras atividades. Possui uma extensão de aproximadamente 1,5 km e contorna a lagoa, que é um dos principais atrativos do município. A imagem aérea mais aproximada da área, mostra toda sua extensão, assim como parte da lagoa e seus acessos. É possível observar que o calçadão possui quiosque e algumas árvores ao longo de seu percurso. Seus acessos são feitos por vias coletoras que se conectam à BR-405 e à RN-233, que são as principais vias. Também é possível notar que a área tem poucas residências a sua margem e alguns terrenos sem construções, o que indica um potencial para futuros projetos (ver Figura 11).

Outro local escolhido para análise das condições dos espaços foi o conjunto formado pelo ginásio Wilson Custódio Diógenes e suas quadras ao ar livre, bem como o estádio Antônio Lopes Filho. Essas três estruturas estão localizadas próximo ao centro da cidade. O ginásio e as quadras são utilizados para a prática de esportes coletivos, como futsal, handebol e outros, enquanto o estádio é utilizado para o futebol de campo (ver Figura 12).

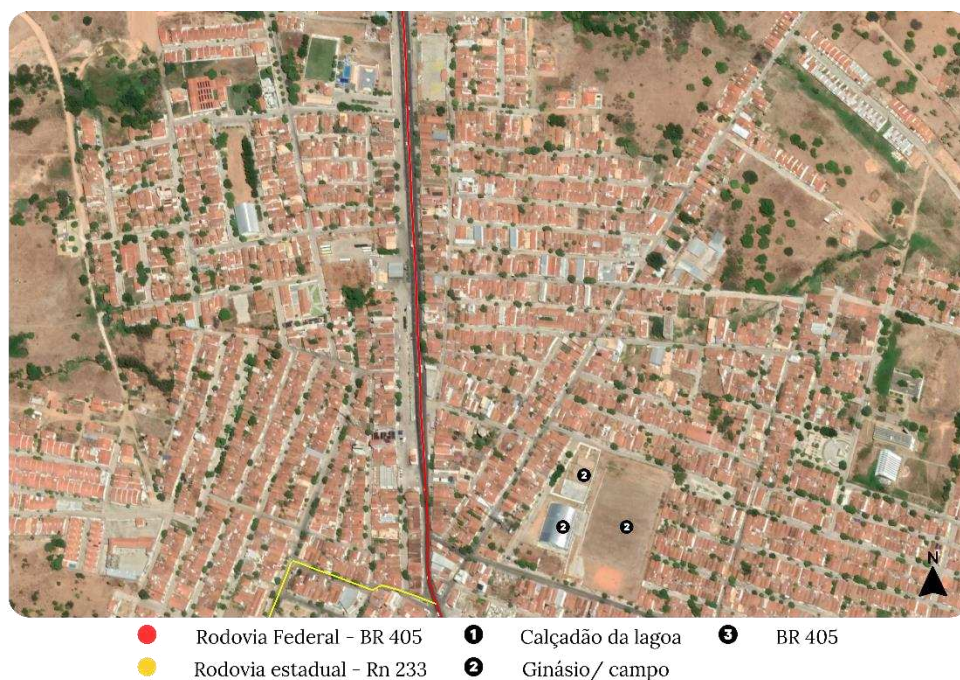
Figura 11: Mapa do recorte espacial da área 1



Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

A imagem aérea mais aproximada desta área, mostra a disposição das estruturas, assim como o local que estão inseridos e os seus acessos. É possível observar que o ginásio possui uma cobertura metálica, enquanto as quadras são abertas e o estádio possui um gramado e pouca arquibancada. Os acessos a este local são feitos por ruas que se conectam à BR-405. Também é notório que é uma área residencial, o que indica uma boa integração com o entorno urbano.

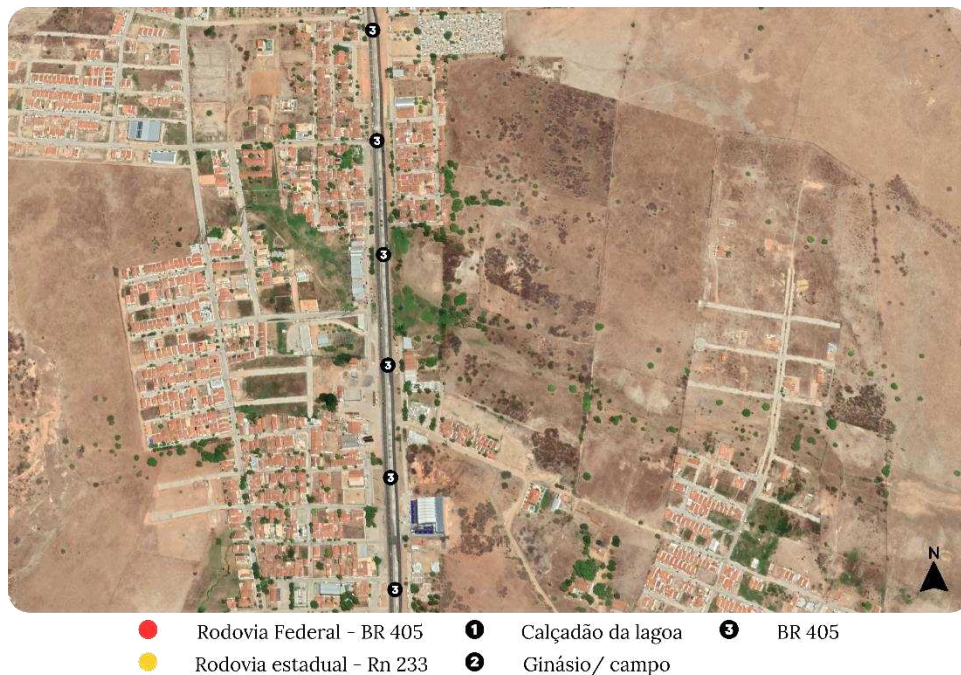
Figura 12: Mapa do recorte espacial da área 2



Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

O terceiro e último espaço selecionado foi as margens da BR-405, que é a rodovia federal que corta o município, ligando-o a outras cidades da região. A BR-405 é utilizada por muitas pessoas para a prática de caminhadas, corridas e ciclismo, principalmente nos primeiros horários da manhã e no fim da tarde, quando as temperaturas são mais frias (ver Figura 13).

Figura 13: Mapa do recorte espacial da área 3



Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

A imagem aérea mais aproximada do local, mostra sua configuração e sua dinâmica. É possível observar que a rodovia possui duas faixas de rolamento em cada sentido, separadas por um canteiro central. A via também possui acostamentos pavimentados, que são utilizados pelos praticantes de atividades físicas, assim como residências, comércios e indústrias próximos, o que indica uma boa integração com o entorno. No entanto, também é possível notar que a área apresenta alguns problemas, como a falta de sinalização e ciclovias, que comprometem a segurança e o conforto dos usuários.

2.2 Definindo o método

O desenvolvimento deste trabalho se inicia a partir da definição do tema, como estudos e medidas propositivas para áreas esportivas na cidade de Apodi. O percurso metodológico teve como premissa uma abordagem qualitativa, que utiliza os métodos indutivo e dedutivo na construção do conhecimento. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas de referências conceituais em fontes primárias e secundárias, que forneceram o aporte teórico e empírico para o estudo. Considerando que os instrumentos utilizados serão: os fichamentos de teses e artigos de

banco de dados de repositórios de universidades, revistas e bibliotecas científicas, para aporte teórico dos temas a origem e contexto histórico dos esportes, sua importância, a relevância da arquitetura nos ambientes destinado às práticas esportivas e a relação das pequenas cidades com o esporte; a leitura de documentos históricos e normas técnicas para a escrita, uso de materiais, conforto e acessibilidade.

As pesquisas de campo e o levantamento de dados bioclimáticos da cidade foram realizados para obter suporte prático ao trabalho, por meio de diferentes instrumentos e fontes. As entrevistas foram aplicadas ao público alvo, que consiste em atletas, torcedores, árbitros, treinadores, esportistas, de faixa etária entre 15 e 40 anos, com o objetivo de identificar as dificuldades e os desafios enfrentados, além de avaliar o grau de satisfação dos locais destinados a prática de esportes já existentes na cidade.

A coleta dos dados bioclimáticos foi feita por meio das ferramentas SOL-AR e PROJETEEE, que são softwares que permitem analisar o clima e o desempenho energético. Os dados coletados incluem gráficos de temperatura, umidade relativa do ar e radiação solar, índices pluviométricos, rosa dos ventos e carta solar, que foram utilizados para expor climas e temperaturas do município. As imagens aéreas da área foram obtidas com auxílio do software Google Earth, que é uma plataforma que permite visualizar imagens de satélite, mapas e terrenos. As imagens aéreas foram usadas para demarcar o recorte espacial.

2.3 Pesquisa de campo

2.3.1 Aplicação das entrevistas

A abordagem metodológica deste estudo possuiu um caráter qualitativo, que combina aspectos descritivos e interpretativos na coleta e na análise dos dados. O instrumento utilizado foi o questionário escrito, que consiste em uma pesquisa de opinião realizada por meio de um formulário impresso ou digital, entregue ou enviado aos participantes, que devem preenchê-lo e devolvê-lo ao pesquisador. O objetivo foi investigar os espaços esportivos na cidade, a frequência e o modo como são utilizadas essas áreas no município de Apodi. A fim de organizar e melhorar a compreensão de como se deu a entrevista, suas etapas foram divididas em: planejamento, execução e por fim o procedimento de análise.

2.3.1.1 Planejamento das entrevistas

Para coletar as informações pertinentes ao estudo, foi elaborado um questionário estruturado, composto por 14 questões fechadas e uma questão aberta (ver Apêndice A), distribuída em quatro seções. O mesmo foi elaborado pelo software Microsoft Word, seguindo os critérios de

clareza, objetividade e relevância das perguntas. Tendo como objetivo avaliar o perfil, o contato, a qualidade ambiental e a satisfação dos usuários em relação aos espaços destinados à prática esportiva na cidade. A primeira seção do questionário abordou as características do perfil de cada entrevistado, com quatro questões fechadas de múltipla escolha. As questões foram sobre o gênero (masculino, feminino ou preferir não declarar), a faixa etária (15 a 18, 19 a 25, 26 a 35 ou acima de 35 anos), a residência (se mora ou não em Apodi) e o motivo da visita para o caso de não residir (visita, trabalho, estudo ou outros).

A segunda seção voltou-se para o contato dos indivíduos com as áreas esportivas, com quatro questões fechadas de múltipla escolha e uma em escala linear de Likert (1932). As perguntas foram sobre a frequência de visita (de 1 a 2 dias na semana, de 3 a 4, diariamente ou esporadicamente), os espaços mais utilizados (margens da BR-405, calçadão da lagoa, ginásio/campo, AABB/arena Hipernet ou outros), os horários mais frequentes (manhã, tarde ou noite), o que gostaria que tivessem em um possível projeto futuro (ciclovias, bicicletário, mais quadras, espaços abertos e cobertos, parque aquático ou outros) e o grau de importância das melhorias ou intervenções sugeridas para os espaços (sendo 1 pouco necessário e 5 muito necessário).

A terceira seção focou na qualidade ambiental desses espaços, segundo a percepção dos usuários, com quatro questões em escala linear de Likert (1932) de 1 a 5. As perguntas foram sobre a sensação de segurança (nada seguro a muito seguro), o conforto térmico (nada confortável a muito confortável), a iluminação (nada ideal a muito ideal) e a vegetação (nada atrativo a muito atrativo). A última seção dedicou-se à satisfação dos usuários com os espaços esportivos, com uma questão em escala linear de Likert (1932) de 1 a 5 e uma aberta. A questão fechada perguntou aos entrevistados qual era o seu grau de satisfação geral com os espaços esportivos do município (sendo 1 pouco satisfeito e 5 muito satisfeito), enquanto a aberta solicitou aos entrevistados que desenhasssem como gostariam que fossem as áreas esportivas ideais para eles.

2.3.1.2 Execução das entrevistas

A aplicação do questionário foi realizada de forma física, por meio de fichas impressas em folha A4, que foram distribuídas aos usuários das áreas esportivas do município de Apodi. A distribuição ocorreu nas seguintes áreas de estudo: ginásio esportivo, as margens da BR405 (Rua Joaquim Teixeira de Moura), no calçadão da lagoa e na arena Hipernet, sendo feita no período de 08 a 10 de agosto de 2023, alternando os horários entre 06:00 hrs e 20:00 hrs, para abranger diferentes públicos e condições climáticas. A distribuição contou com o auxílio de duas pessoas,

que abordaram os indivíduos nos locais citados e solicitaram a sua colaboração para responder ao questionário.

O universo da pesquisa abrangeu cinquenta (50) pessoas, sendo 20 entrevistados no dia 8, 17 no dia 9 e 13 no dia 10. Para garantir proteção à identidade dos colaboradores e a liberdade de escolha das respostas, as fichas foram preenchidas anonimamente e foi conferido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a todos os que concordaram em assiná-lo para participar (ver Apêndice B). O TCLE é um documento que informa os objetivos, os procedimentos, os riscos e os benefícios da pesquisa, bem como os direitos e deveres dos participantes.

2.3.2 Levantamento fotográfico

Para captura das imagens do local de estudo, foi utilizado um smartphone modelo Motorola Moto G32, que possui câmera de 50 megapixels. Registradas ao nível dos olhos, a uma altura de um metro e cinquenta centímetros (1,50 m) em relação ao solo, para obter uma visão mais próxima da perspectiva dos usuários. Tiradas em diferentes dias, horários e condições climáticas, para abranger a diversidade de situações e cenários que ocorrem nos locais, nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2023, entre as 06:00 hrs e 20:00 hrs, totalizando 39 imagens. Armazenadas no smartphone e posteriormente transferidas para um computador, onde foram organizadas e analisadas, sendo selecionada as melhores para o trabalho.

2.4 Procedimento de análise

Os dados coletados no questionário foram posteriormente inseridos no software Google Forms, que é uma plataforma virtual que permite criar e aplicar formulários online. O software facilitou a análise quantitativa e qualitativa dos dados, por meio de gráficos em pizza e barra, que são gerados automaticamente para cada questão do formulário. Os gráficos em pizza são usados para mostrar a distribuição percentual das respostas de cada categoria, enquanto os em barra são usados para comparar as frequências ou médias das respostas de diferentes categorias. Por meio da interpretação dos percentuais, os valores dos resultados foram discutidos e descritos.

A análise dos desenhos teve como objetivo compreender a percepção dos usuários sobre as áreas esportivas ideais, e investigar a relevância dos ambientes e elementos que compõem os espaços destinados à prática na cidade. Os desenhos foram digitalizados e organizados em uma galeria virtual, onde foram observados e comparados os aspectos comuns e distintos entre eles. No entanto, nem todos os entrevistados se diziam ter habilidades para desenhar, ou se sentiam à vontade para fazê-lo, e muitos optaram por apenas escrever suas ideias. Por isso, os desenhos

obtidos foram escassos e repetitivos, sendo selecionados apenas alguns deles para representar as diferentes visões dos usuários.

2.4.1 Análise das entrevistas com a participação da comunidade

As entrevistas foram aplicadas em duas etapas. A primeira com quatorze questões fechadas de múltipla escolha, e a segunda com uma questão aberta de elaboração de um desenho ou croqui. Os resultados foram divididos em dois subtópicos para facilitar a compreensão.

2.4.1.1 Uso e ocupação das áreas esportivas na percepção dos usuários

A análise dos percentuais das entrevistas na primeira seção sobre o perfil dos cinquenta usuários, expressou que 52% do público entrevistado é do gênero feminino, enquanto que 46% do masculino e apenas 2% preferiu não informar (ver Figura 14). Com relação à faixa etária, 66% possuem entre 15 e 35 anos e 34% acima dos 35 anos, ou seja, 62% do total estão entre 26 anos a cima (ver Figura 15).

Figura 14: Gráfico de gênero dos entrevistados

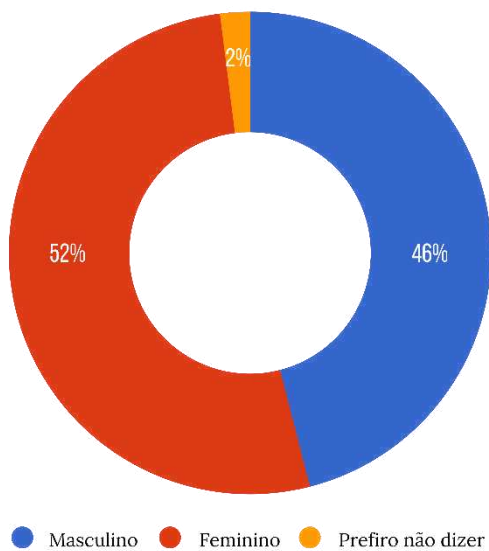
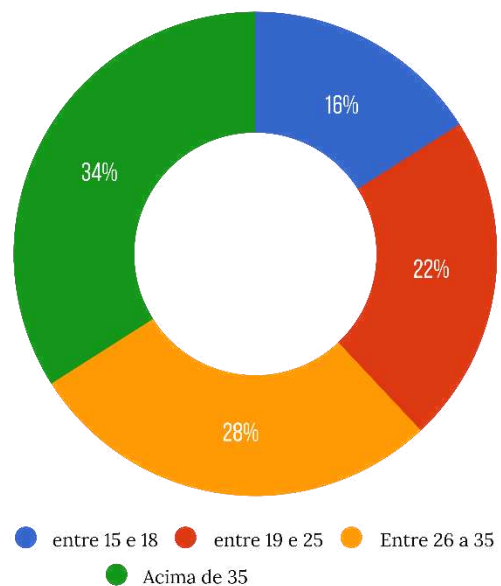


Figura 15: Gráfico de faixa etária dos entrevistados



Fonte: Google Forms, adaptado pela Autora (2023)

Dos entrevistados, apenas 6% declararam não morar em Apodi, e que as motivações principais para terem vindo ao município foram visita a parentes, participação em eventos acadêmicos ou relações de negócio e trabalho. Quando questionados na segunda seção sobre os espaços esportivos, a maioria respondeu que frequentava algum dos locais diariamente, cerca de 46%, seguido por 26% de 3 a 4 dias na semana, outros 16% de 1 a 2 dias na semana e somente 12%, frequentava esporadicamente (ver Figura 16).

Figura 16: Gráfico de frequência de visitas

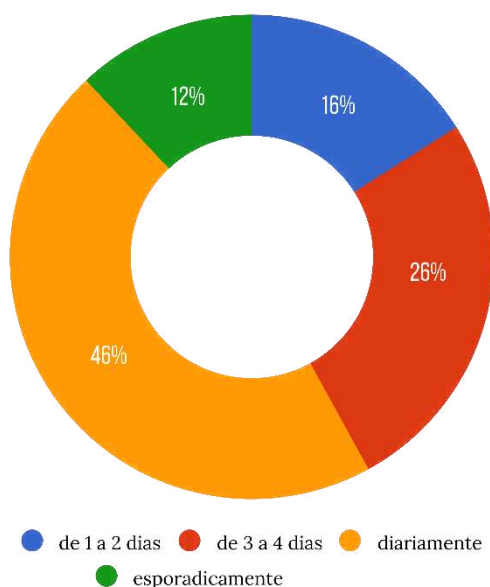
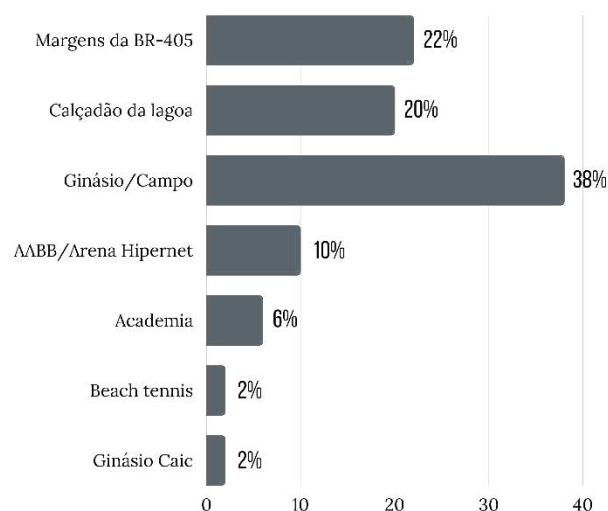


Figura 17: Gráfico dos espaços mais utilizados



Fonte: Google Forms, adaptado pela Autora (2023)

Os espaços mais utilizados pelo público foram o ginásio para 38%, às margens da BR-405 22%, o calçadão da lagoa 20%, e a arena hipernet 10% (ver Figura 17), ainda tiveram outros locais citados que não estavam listados nas alternativas, como academias e o beach tennis. Cerca de 38% afirmaram desfrutar do horário da tarde para fazer alguma atividade física, seguido por 32% à noite e os outros 30% pela manhã (ver Figura 18).

Figura 18: Gráfico dos horários preferidos para prática

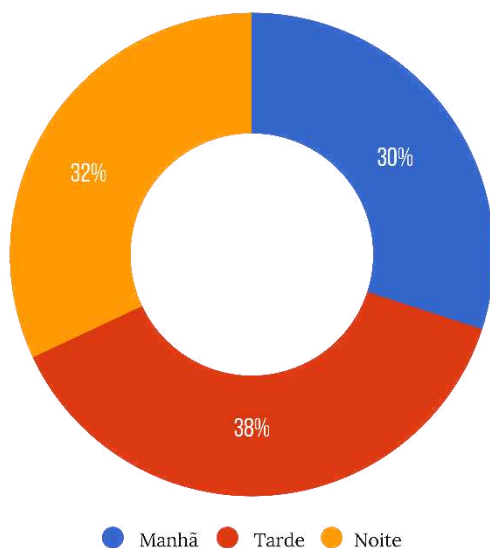
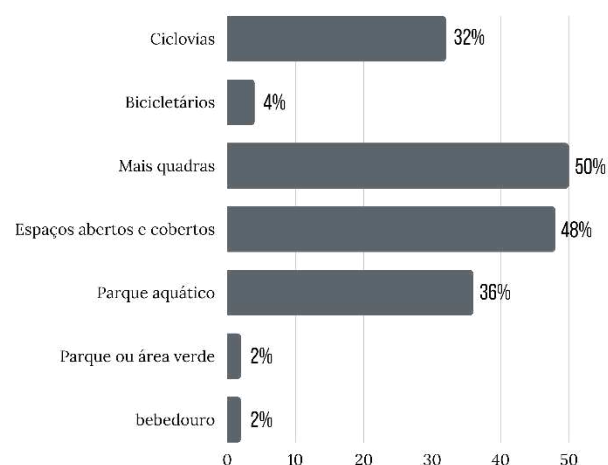


Figura 19: Gráfico dos ambientes a serem propostos



Fonte: Google Forms, adaptado pela Autora (2023)

Quando mencionado a elaboração de possíveis melhorias ou a construção de novos espaços, os ambientes sugeridos pelos usuários para implementação foram: 50% mais quadras; 48%

espaço abertos e cobertos, sem uso definido; 36% parque aquático; 32% ciclovias; 4% bicicletário; 2% parque ou área verde e 2% a instalação de bebedouros nesses locais (ver Figura 19). Para 50% dos interrogados é muito necessário que sejam implantadas melhorias, outros 38% consideraram necessário, 10% se disseram neutros e apenas 2% julga pouco necessário (ver Figura 20).

Figura 20: Gráfico do grau de necessidade

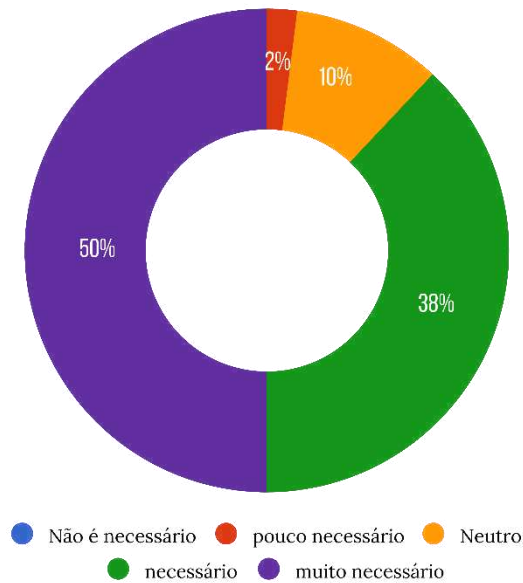
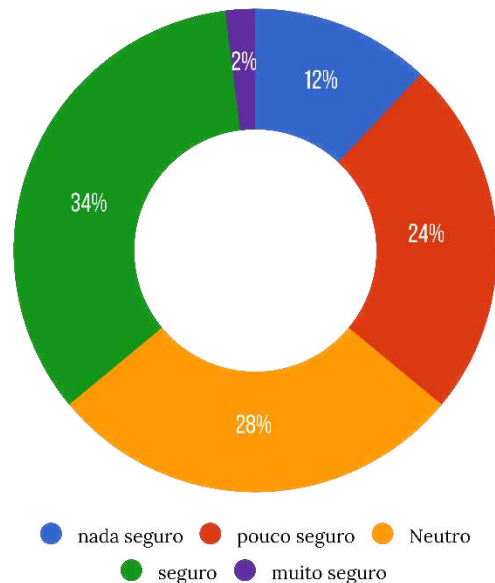


Figura 21: Gráfico sobre a segurança nesses espaços



Fonte: Google Forms, adaptado pela Autora (2023)

Na terceira seção, sobre a qualidade ambiental, 2% se sente muito seguro nessas áreas, 34% se sentem seguros, 28% neutros, enquanto os outros 36% se sentem pouco ou nada seguros (ver Figura 21).

Figura 22: Gráfico sobre temperaturas

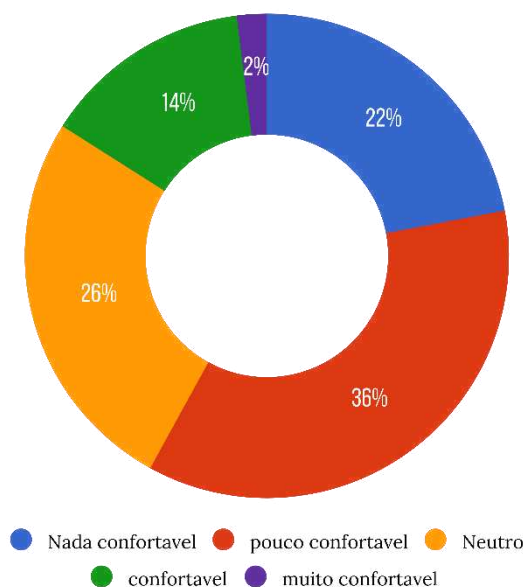
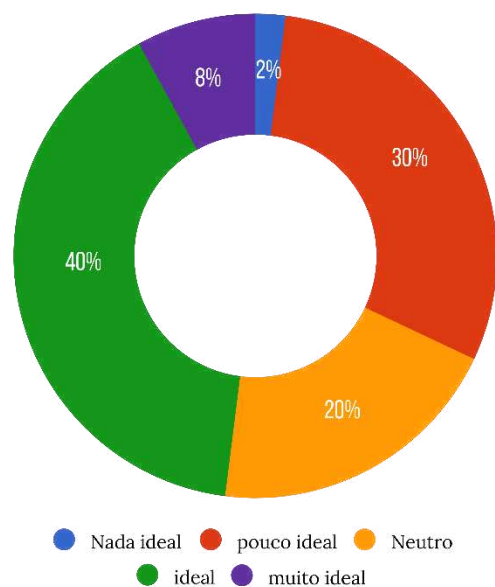


Figura 23: Gráfico sobre iluminação



Fonte: Google Forms, adaptado pela Autora (2023)

No que concerne às temperaturas, 2% aponta sentir-se muito confortável, 14% confortável, e 26% neutros, ao mesmo tempo que os demais 58% indicam se sentir pouco ou nada confortáveis (ver Figura 22). Os percentuais são condizentes aos índices de temperatura registrados no tópico dos dados bioclimáticos da cidade deste estudo. Em relação a iluminação, 40% consideraram ideal, 30% pouco ideal, 20% neutros, 8% muito ideal e apenas 2% acha nada ideal (ver Figura 23).

Figura 24: Gráfico sobre vegetação

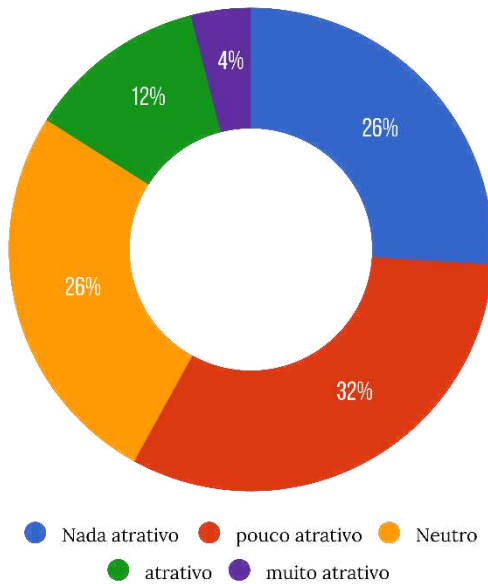
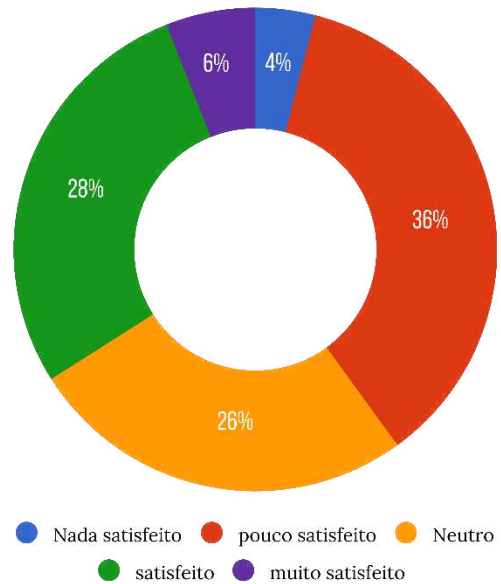


Figura 25: Gráfico de satisfação com os espaços



Fonte: Google Forms, adaptado pela Autora (2023)

Quanto à vegetação existente nesses espaços 58% consideram pouco ou nada atrativa, 26% neutros, e apenas 16% acham atrativa ou muito atrativa (ver Figura 24). Na quarta e última seção sobre a satisfação dos espaços existentes, menos da metade dos usuários, cerca de 34%, apresentaram estarem satisfeitos ou muito satisfeitos, 26% neutros e os outros 40% estão pouco ou nada satisfeitos (ver Figura 25).

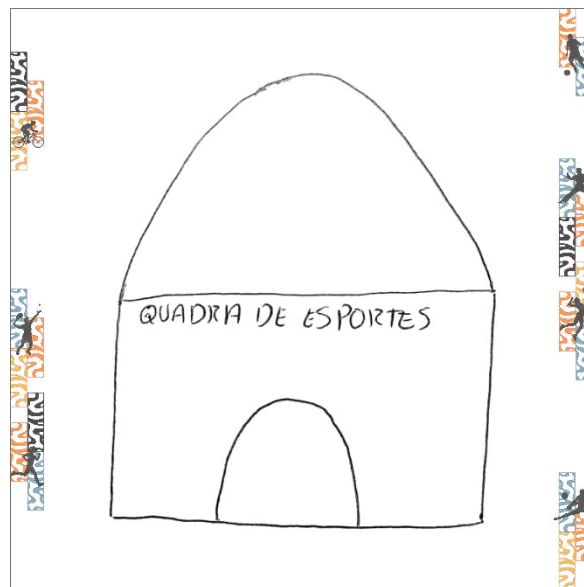
2.4.1.2 Croquis, imagens de melhorias e novas áreas

A segunda parte da entrevista teve como objetivo identificar as demandas e as preferências da população em relação às áreas esportivas. As respostas foram registradas em desenho (croqui) que foram analisados e categorizados em 17 temas. Os resultados foram os seguintes: O tema mais citado foi mais campos e quadras (ver Figura 26), com 16 menções. Indicando a carência de espaços adequados para a prática de esportes coletivos na cidade; O segundo mais citado foi a cobertura das quadras (ver Figura 27), com 15 menções. Mostrando a preocupação com a proteção contra o sol e a utilização das mesmas durante todo o dia.

Figura 26: Croqui N° 35



Figura 27: Croqui N° 02



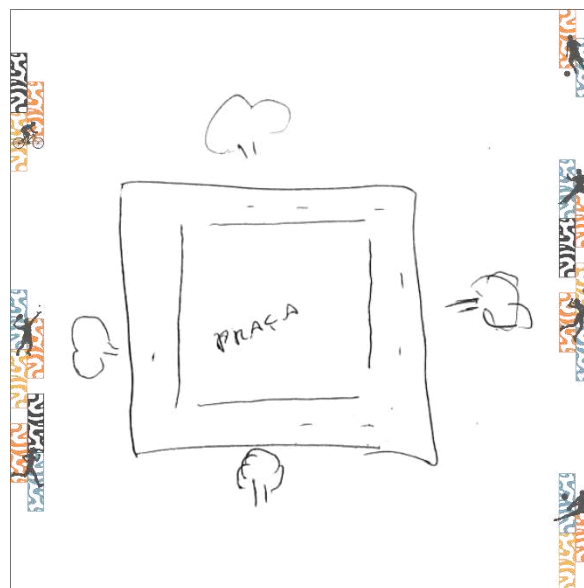
Fonte: Registro de campo (2023)

O terceiro mais citado foram ciclovias (ver Figura 28), com 9 menções. Revelando o interesse pela prática de ciclismo na cidade; O quarto mais citado foram praças ou áreas verdes (ver Figura 29), com 7 menções. Isso demonstra que há uma valorização de locais públicos de lazer e convivência, que proporcionam bem-estar, qualidade de vida e contato com a natureza. As praças ou áreas verdes também podem abrigar equipamentos esportivos e recreativos para diferentes faixas etárias e necessidades.

Figura 28: Croqui N° 19



Figura 29: Croqui N° 23



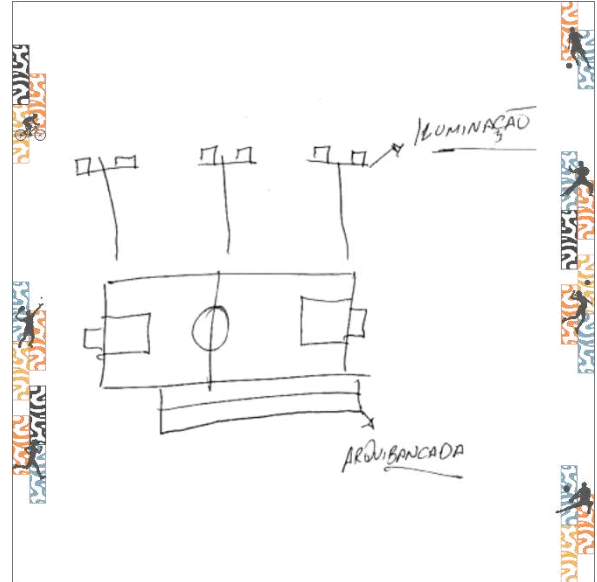
Fonte: Registro de campo (2023)

Já o quinto tema mais citado foi parque aquático (ver Figura 30), com 6 menções. Evidenciando que há uma demanda por lugares que ofereçam atividades aquáticas, como natação, hidroginástica e mergulho. O sexto mais citado foi iluminação e arquibancadas (ver Figura 31), com 5 menções. Indicando há necessidade de melhorar as condições de visibilidade e de acomodação dos praticantes e dos espectadores de esportes nas áreas esportivas já existentes na cidade.

Figura 30: Croqui N° 34



Figura 31: Croqui N° 21



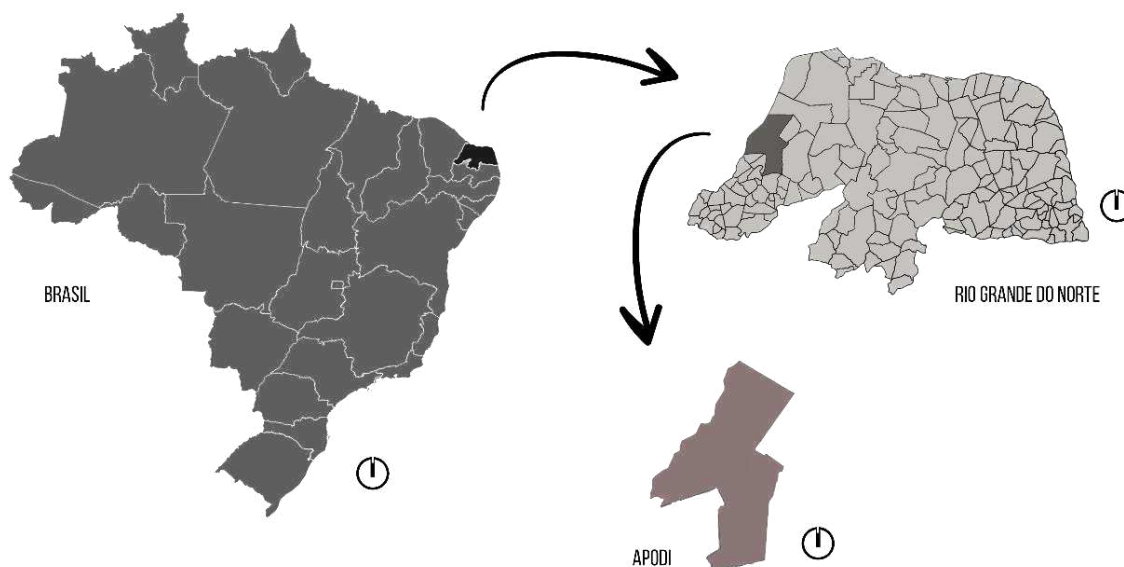
Fonte: Registro de campo (2023)

Os demais temas citados foram: construção de banheiros/vestiários (3 menções), canteiros bem arborizados (2 menções), bebedouro em espaços públicos (2 menções), pista de atletismo (2 menções), acessibilidade (1 menção), locais para práticas de esportes não tão explorados (1 menção), espaços amplos e completos (1 menção), sinalização (1 menção), espaço para crianças (1 menção), espaço de musculação (1 menção) e estacionamentos (1 menção). Os resultados do questionário servirão como subsídios para o planejamento e proposição de áreas para implantação de projetos esportivos na cidade de Apodi, considerando as necessidades, as expectativas e as sugestões da população.

3. A CIDADE

O município de Apodi está localizado no estado do Rio Grande do Norte (ver Figura 32), na região nordeste do Brasil. Faz parte da mesorregião do Oeste Potiguar e da microrregião Chapada do Apodi, limitando-se aos municípios de Governador Dix-Sept Rosado, Felipe Guerra, Umarizal, Itaú, Severiano Melo, Caraúbas e o Estado do Ceará.

Figura 32: Mapa de localização de Apodi no Rio Grande do Norte, Brasil.



Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

Com uma área total de 1.602,477 km², é o segundo maior município em extensão territorial do estado, depois de Mossoró, desse total apenas 8,19 km² correspondem à área urbanizada, segundo o IBGE (2019). A sede do município está situada a uma altitude de 67 m acima do nível do mar, apresenta coordenadas geográficas 05°39'50,4" de latitude sul e 37°47'56,4" de longitude oeste. Seu relevo é formado pela depressão sertaneja, característica da região semiárida do Nordeste.

3.1 História de Apodi

Apodi, coisa firme, altura unida, um planalto, uma chapada. Apodi é uma palavra de origem indígena, que teria surgido em decorrência da Chapada do Apodi. A partir de registros e histórias da população atual do município, não existe precisão nas informações de quando e por quem a terra foi originalmente povoada, apesar de seu enredo apontar os índios como primeiros habitantes da região. No entanto, sabe-se que os pioneiros dessa expedição foram os missionários de São João do Apodi. Nessas missões, os indígenas ficaram sob a tutela de missionários de ordens religiosas e

seriam introduzidos à fé católica e aos costumes de vida ocidentais (Leite, 2021, p. 1), seguiram viagem juntos, Alonso de Hojeda, Almirante de Espanha, e seus companheiros de viagem: João de la Cosa e Américo Vespúcio, que chegaram à desembocadura do rio Apodi no dia 24 de junho de 1499, tomando estas terras em nome da sua missão.

Por um século e meio, essas terras ficaram abandonadas. A colonização na "Ribeira do Apodi" iniciou-se com a concessão de sesmarias², que eram terrenos pertencentes a Portugal e entregues para ocupação, um lote de terra distribuído a um beneficiário visando cultivar. Em 19 de abril de 1680, as sesmarias foram doadas aos irmãos Baltazar Nogueira e Manoel Nogueira e sua mulher, D. Maria de Oliveira, que ali se estabeleceram com fazendas agropecuárias. Com a rebelião dos índios potiguares e tapuias (1687-96), os irmãos Nogueira e seus familiares foram obrigados a deixar suas posses, só retornando anos depois com Manoel Nogueira sendo nomeado capitão-mor, governador de capitania hereditária. Então as terras do Apodi foram bem exploradas. O local enfim conseguiu começar a se desenvolver. Em 1761, foi dizimada a Missão do Apodi, e partes dos índios expulsos. Como resultado da política de povoamento da Coroa portuguesa, no mesmo ano foi estabelecida a freguesia das Várzeas do Apodi, com sede na antiga missão. O município surgiu em 1833 desmembrado do de Portalegre (Ache Tudo e Região, 2020).

A criação do Distrito data de 1766. O município, criou-o, com território desmembrado de Portalegre, a Resolução do Conselho do Governo da Província, de 11 de abril de 1833, confirmada pela Lei provincial n.º 18, de 23 de março de 1835. Apodi obteve foros de Cidade pela Lei provincial n.º 988, de 5 de março de 1887. É sede da Comarca, de segunda instância, com 4 termos: Felipe Guerra, Severiano Melo, Rodolfo Fernandes e Itaú. (Ache Tudo e Região, 23 janeiro, 2020)

Promovida à categoria de vila, recebendo o nome de Apodi, pela Resolução do Conselho do Governo de 11-04-1833, confirmada pela lei provincial nº 18, de 23-03-1835, então desuniu de Portalegre. Segundo o site da prefeitura municipal, a povoação foi elevada à condição de cidade e sede municipal, com a denominação de Apodi, pela lei provincial nº 988, de 05-03-1887. Pela lei municipal de 09-01-1911, é criado o distrito de Itaú e anexado a Apodi. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Apodi e Itaú. A divisão permaneceu até 1950 quando ocorreu a autonomização do município de Apodi e do distrito de Itaú, agora elevado à categoria de município.

3.2 Aspectos socioeconômicos

A uma distância de 328 km da capital do estado (Natal), sendo seu acesso efetuado através de rodovias pavimentadas da BR-304 e RN-233. Segundo o censo de 2010, a cidade possuía uma

² O nome sesmaria deriva de sesmar, dividir. (Pinto,2023)

população total residente de 34.777 habitantes, dos quais 17.376 eram do sexo masculino (49,96%) e 17.401 do sexo feminino (50,04%); 17.545 viviam na área urbana (50,45%), enquanto 17.232 na zona rural (49,55%), uma variação de 1,76% em relação ao ano 2000 quando a mesma era de 34.174. Em 2021, a estimativa é de aproximadamente 35.904 pessoas, com uma densidade populacional igual a 21,69 hab/km². Quanto à rede de saúde, ela dispõe de um total de 12 locais de atendimentos, variando entre unidades básicas, postos de saúde, centro de atendimentos, dentre outros (IBGE, 2019). Já na área educacional, o município possui 25 escolas com ensino infantil, 34 de ensino fundamental e 5 de ensino médio (IBGE, 2021).

As principais atividades econômicas são: a agropecuária e o comércio. Com relação à infraestrutura, o município possui 3 hotéis e 1 pousada, 5 agências bancárias e 1 agência dos correios. Conta com abastecimento de água feito pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) e o abastecimento elétrico feito pela Companhia de Energética do Rio Grande do Norte (COSERN). Possui apenas uma instituição de ensino superior pública, o IFRN, e alguns polos privados, a exemplo da UNP e Estácio.

3.3 Dados bioclimáticos

Baseado nos dados obtidos pelo laboratório de eficiência energética, foram analisados os gráficos de temperatura, radiação, índice de chuva, umidade relativa e a rosa dos ventos. De modo geral, podemos classificar o seu clima como quente e seco. Os dados registrados no gráfico de temperatura (ver Figura 33) indicam a média mensal, sendo de setembro a janeiro os meses mais quentes do ano, e dezembro o mês com maior temperatura, com uma média de 28,56°C. Já os meses mais amenos são de abril a julho, sendo julho o mês com a menor temperatura, aproximadamente 25,27 °C.

Figura 33: Gráfico de temperaturas máx. e mín.

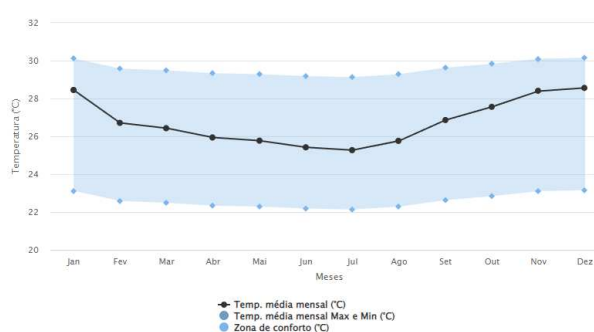
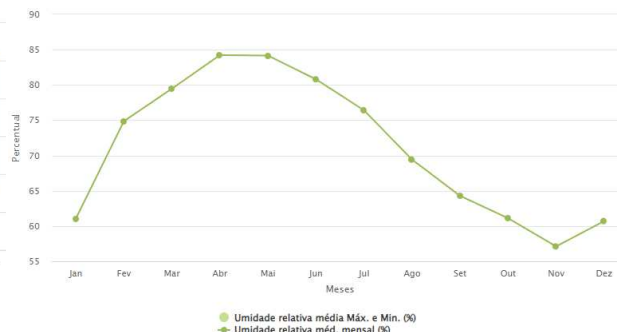


Figura 34: Gráfico de umidade relativa do ar



Fonte: INMET *apud* ProjetEEE (2016)

O gráfico acima de umidade relativa do ar (ver Figura 34) indica a média mensal, no qual os meses com a menor taxa de umidade estão entre setembro a janeiro, com aproximadamente

60%, sendo que nos meses de novembro e dezembro esse valor diminui para 57%. Já o período de maior umidade corresponde aos meses de fevereiro a julho, com umidade acima de 75%, com máxima acima de 80% de abril a junho. Os valores registrados no gráfico do índice de chuva (ver Figura 35) indicam que nos meses de setembro, outubro e novembro não há chuva, sendo, portanto, igual a 0 mm; o mês com o maior índice é abril devido a maior quantidade de chuvas ocorrer neste mês, chegando a 433 mm. As altas temperaturas e os baixos índices de chuva contribuem para que o clima do município seja árido, especialmente nos últimos meses do ano, onde as características da paisagem visual mudam completamente.

Figura 35: Gráfico de índice pluviométrico

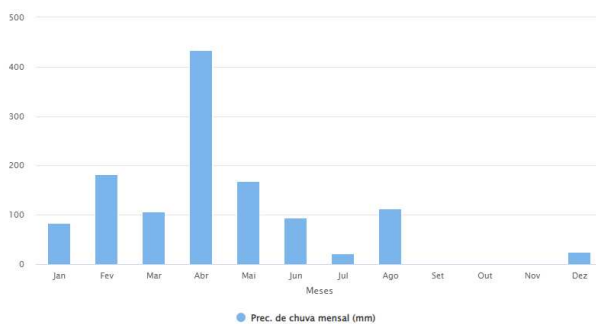
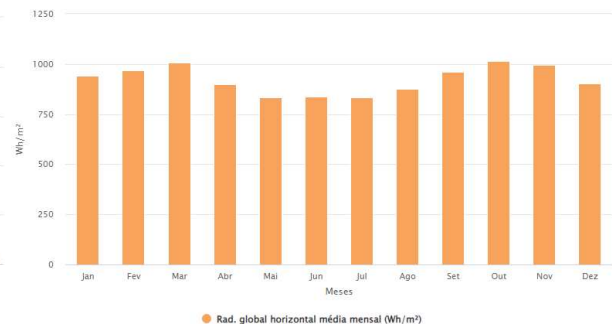


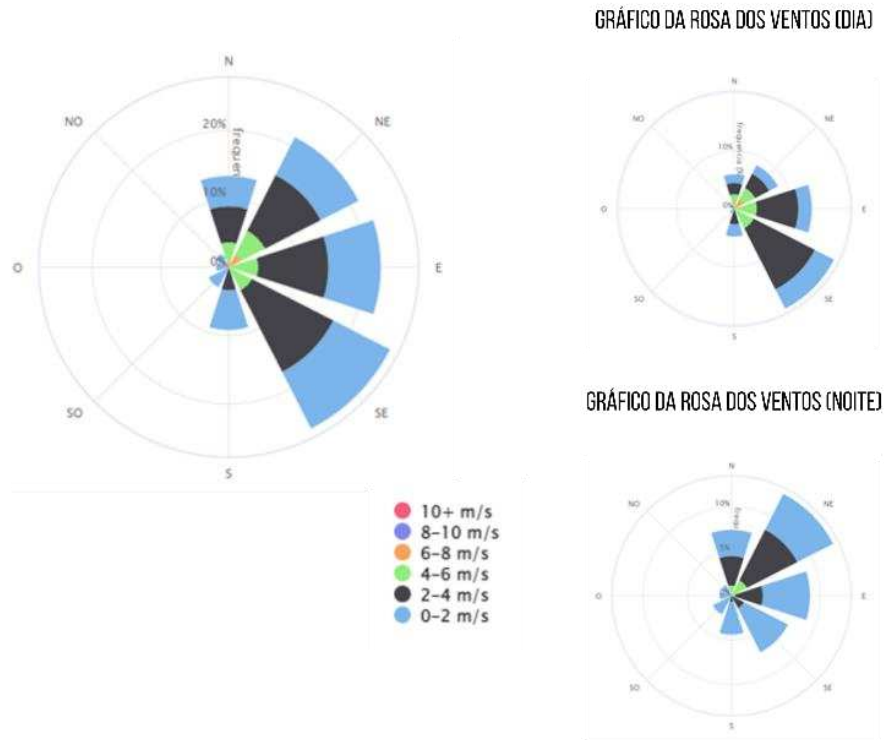
Figura 36: Gráfico de radiação solar



Fonte: INMET *apud* ProjetEEE (2016)

O controle da radiação solar permitirá elaborar o projeto com atenção às aberturas, ao sombreamento das mesmas, aos materiais utilizados, inclusive as dimensões dos ambientes, como a largura e o comprimento. Os dados registrados no gráfico de radiação média mensal (ver Figura 36) indicam que o mês com maior índice de radiação é outubro, com aproximadamente 1.016,16 Wh/m², sendo o menor em julho, com um pouco mais de 830 Wh/m². A análise do gráfico rosa dos ventos (ver Figura 37) mostra que os ventos predominantes provêm da direção sudeste, com intensidade de até 6 m/s. No entanto, há também ventos nas direções leste e nordeste, de até 8 m/s. Durante o dia, o gráfico aponta que a direção predominante é a sudeste, com intensidade de até 6 m/s, ocorrendo também ventos na direção leste e nordeste com intensidades de até 8 m/s, já à noite são predominantes na direção nordeste, de até 6 m/s.

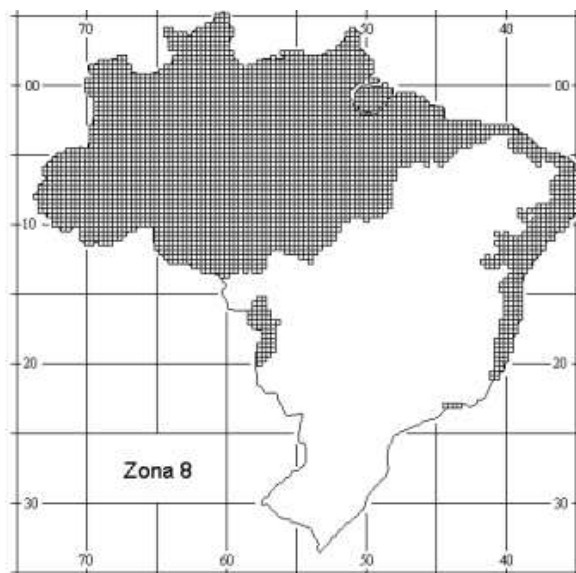
Figura 37: Gráfico da Rosa dos Ventos



Fonte: INMET *apud* ProjetEEE (2016)

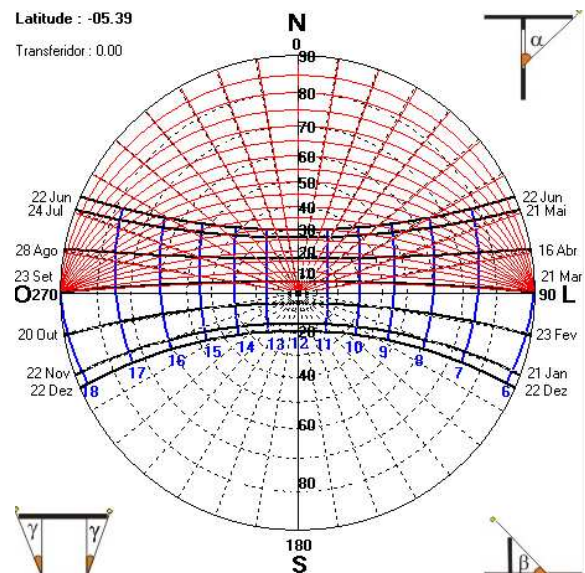
Conforme a norma de conforto ambiental NBR 15220-3 (ABNT, 2005), a cidade de Apodi está inserida dentro da zona bioclimática 8 (ver Figura 38). Para as cidades circunscritas nessa zona, recomenda-se que as aberturas das edificações devam ser grandes e sombreadas, além do uso de paredes e coberturas leve refletoras. A estratégia bioclimática sugerida é ventilação cruzada permanente, sombreamento e resfriamento evaporativo (ver Figura 40).

Figura 38: Mapa da zona bioclimática 8



Fonte: NBR 15220 (2005)

Figura 39: Carta solar para Apodi



Fonte: SOL-AR (2023)

Figura 40: Estratégias bioclimáticas



Fonte: ProjetEEE (2016)

A carta solar do município (ver Figura 39), situado na latitude $05^{\circ}39'50,4''$ S e longitude $37^{\circ}47'56,4''$ W, indica que, durante o solstício de inverno (dia 22 de junho), o sol nasce por volta das 6:10 horas e se põe às 17:40 horas, enquanto no solstício de verão (dia 22 de dezembro), o sol nasce por volta das 5:50 horas e se põe às 18:10 horas. Durante o equinócio de outono e primavera (dias 21 de março e 23 de setembro), o sol nasce por volta das 6 horas e se põe às 18 horas. Nesse sentido, podemos notar que, os dias com maior duração e, conseqüentemente, com maior exposição à luz do sol, estão próximos ao solstício de verão, e os dias mais curtos, com menor incidência, próximos ao solstício de inverno.

4. DIAGNÓSTICO DOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

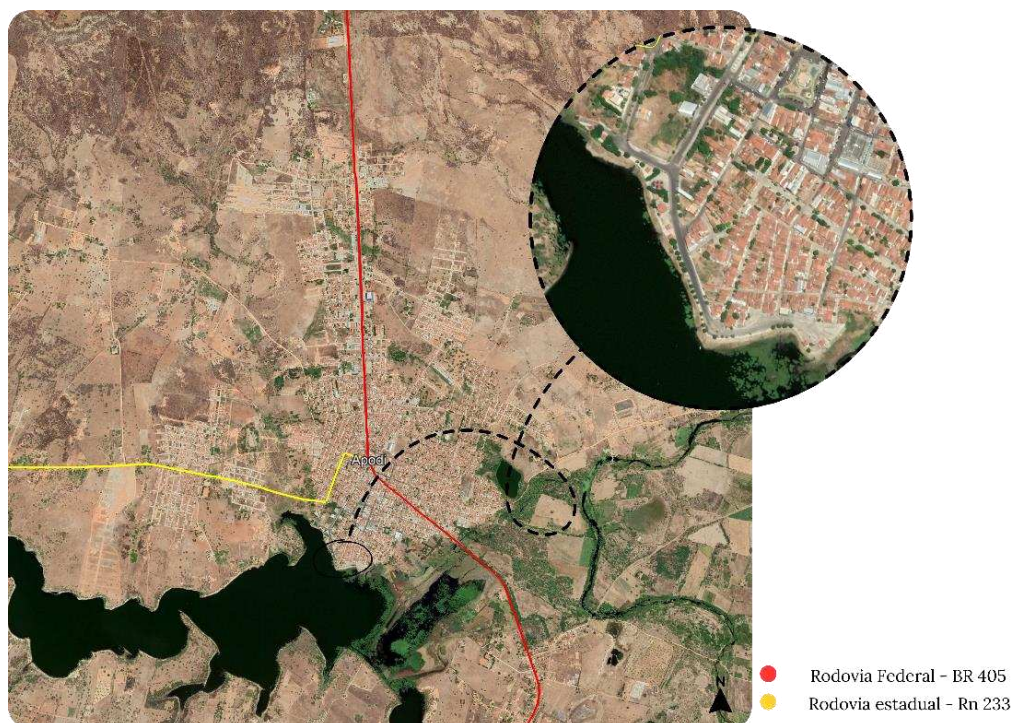
Este capítulo tem como intenção investigar e analisar os espaços esportivos existentes atualmente no município de Apodi, no Rio Grande do Norte. Trazendo assim uma localização de cada equipamento, seu histórico e seu estado atual, esse tipo de análise é importante para posteriormente desenvolver uma proposta que venha a compreender a real necessidade da cidade e estabelecer diretrizes para implementação dos espaços esportivos novos.

4.1 Calçadão da lagoa

4.1.1 Localização

O calçadão é um dos principais locais utilizados para a prática de atividades físicas e um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. Está localizado na Rua Raimundo Cristino da Silva, às margens da Lagoa (ver Figura 41), sendo palco de eventos culturais, como shows, festividades e feiras.

Figura 41: Localização da área do calçadão da lagoa



Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

4.1.2 Histórico

A lagoa do Apodi é a maior do oeste do Rio Grande do Norte e tem grande importância para a região. Seu contexto histórico está ligado à colonização do estado, à presença indígena, à

exploração da carnaúba e à resistência popular. A mesma foi habitada por índios das tribos Tapuia, Janduí e Paiacu, que resistiram às invasões dos colonizadores portugueses e holandeses, sendo palco de algumas lutas e conflitos.

Figura 42: Arredores da lagoa



Fonte: Magnin (2007)

Figura 43: Árvore da carnaúba



Fonte: Imagem do google (2020)

O local é cercado por plantações de carnaúba (ver Figura 42), uma palmeira típica da região (ver Figura 43), que produz cera, muito utilizada na indústria e no artesanato. É considerada o símbolo do estado e uma forte renda para muitas famílias, que vivem da extração. A lagoa também é responsável pela pesca e agricultura que contribui para a economia e sustentabilidade da região.

Figura 44 e 45: Início das obras do calçadão



Fonte: DeAssis (2006)

O calçadão da lagoa do Apodi é um espaço público, que teve suas obras iniciadas no ano de 2009 (ver Figuras 44 e 45), e foi inaugurado em 2010, durante a gestão do prefeito José Pinheiro Bezerra. O projeto foi financiado pelo Ministério do Turismo, com contrapartida da prefeitura, tendo como principal objetivo, revitalizar a área da lagoa e oferecer lazer, cultura e esporte para a população. O mesmo é frequentado por pessoas de todas as idades e classes sociais, que buscam um espaço para praticar atividades físicas, lazer e convivência social.

4.1.3 Estado atual

O calçadão é uma das principais áreas esportivas do município, que oferece aos seus usuários um espaço para prática de atividades físicas, lazer e convivência social. O mesmo possui desde a sua obra inicial, finalizada em 2010, uma pista de caminhada, ciclovia, quiosques, bancos, iluminação e paisagismo ao longo de 1,5 km da margem da lagoa (ver Figura 46). Em 2013, passou por uma reforma de ampliação, que incluiu a instalação de uma academia ao ar livre, composta por equipamentos de ginástica e alongamento.

Figura 46: Calçadão da lagoa



Fonte: Jota Maria (2020)

Além de ser um espaço para o lazer e o esporte, também é palco do maior carnaval de rua do estado, que atrai milhares de foliões todos os anos, sendo o carnaval de Apodi conhecido pela sua animação, diversidade e segurança, contando com a participação de blocos, trios elétricos e bandas locais e nacionais (ver Figuras 47 e 48). O calçadão também sedia outros eventos culturais e sociais ao longo do ano, como shows musicais, feiras artesanais, exposições e campanhas educativas.

Figura 47 e 48: Carnaval de Apodi



Fonte: Pagina do carnaval de Apodi no Instagram (2020)

No entanto, esta área apresenta atualmente diversos problemas que comprometem a sua usabilidade e conservação, pela falta das devidas manutenções preventivas e corretivas. Os bancos e as grades de proteção que são de madeira se encontram com suas pinturas totalmente desgastadas, além de alguns estarem quebrados ou soltos (ver Figura 49). As plantas que compõem o seu paisagismo são em sua maioria árvores Nim (*Azadirachta indica*), uma espécie exótica e invasora, que não é adequada para o clima e o solo da região. As raízes dessas plantas já têm destruído alguns trechos do calçadão, causando rachaduras e desníveis no piso (ver Figura 50). Além disso, as folhas e frutos que caem, deixam o espaço sujo e escorregadio.

Figura 49: Trecho do calçadão



Figura 50: Áreas danificadas



Fonte: Registro de campo (2023)

Apesar de possuir um certo nível de acessibilidade, como piso tátil, rampas de acessos dentre outros, a sua área não asfaltada se dá através de um desnível para um espaço executado com pedra portuguesa (ver Figuras 51 e 52), o que dificulta o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência (PCD's). O espaço que seria destinado para a pratica de atividades físicas se encontra com vegetação sem podas, o que prejudica a visibilidade e a segurança dos usuários.

Figura 51 e 52: Calçadão e partes de acessibilidade



Fonte: Registro de campo (2023)

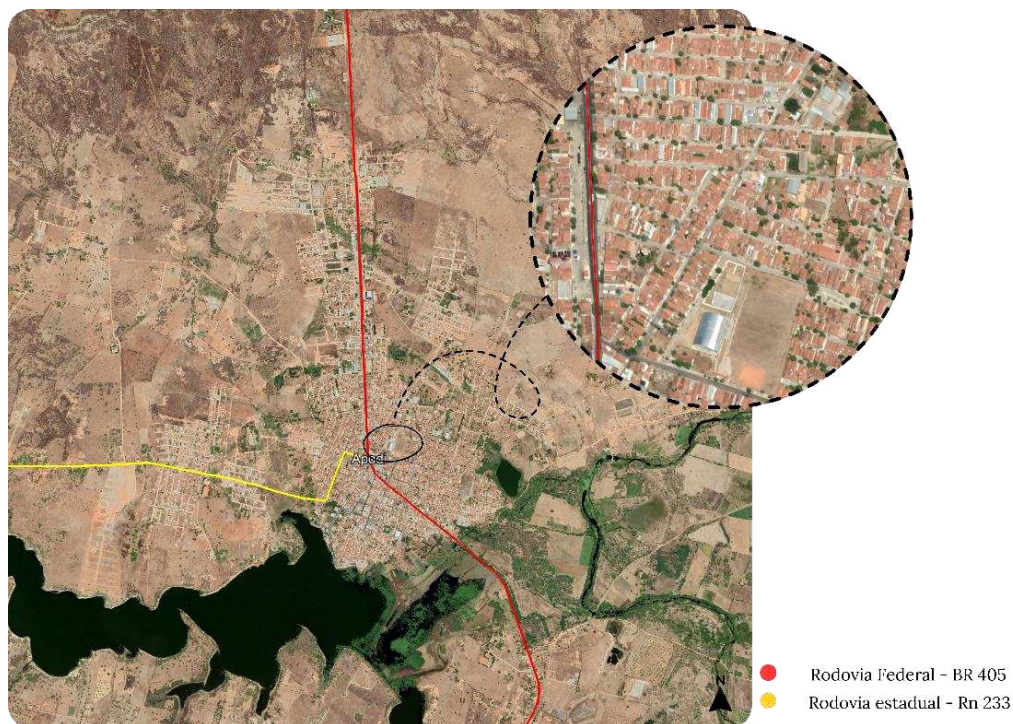
Durante o dia, se torna inviável a realização de exercícios, pelo local ser aberto e conter em sua extensão uma pista asfaltada, tendo em vista que o clima da cidade é quente e seco. No período noturno, a não manutenção da vegetação e a iluminação precária fazem com que os usuários que desfrutam desse espaço acabem caminhando pela parte destinada aos transportes, se colocando em risco, levando em consideração que esse é o horário mais visitado, pelo fato de ser o horário de funcionamento dos bares e lanchonetes, o que aumenta o fluxo de transportes consideravelmente.

4.2 Ginásio/ Campo

4.2.1 Localização

O ginásio Wilson Custódio Diógenes está localizado na Rua Antônio Lopes Filho, no bairro timbaúba do campo, próximo ao centro da cidade. Possui uma área total de 3.600 m², sendo 1.800 m² de área construída e 1.800 m² de área externa. Enquanto o estádio Antônio Lopes filho está voltado para a Rua Adrião Bezerra (ver Figura 53).

Figura 53: Localização da área do ginásio/campo



Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

4.2.2 Histórico

Segundo Romildo Júnior (2011), blog Apodi Antiguidade que conta a história da cidade, o primeiro estádio de futebol foi construído na década de 1950 e pertencia ao Centro Esportivo Apodiense, cujos muros foram feitos de tijolos, mas, por falta de cuidados, as paredes ruíram e os tijolos sumiram do local. Em seguida na década de 1960, a então entidade recém-criada Fundação para o Desenvolvimento do Vale do Apodi (FUNDEVAP) junto à comunidade, edifica um novo estádio, que até então recebe o nome de estádio Antônio Lopes Filho. Posteriormente, com a ajuda da prefeitura, foram colocados grama, iluminação, alambrado e parte da arquibancada.

Ainda de acordo com Júnior (2011), as primeiras manifestações do futebol na cidade se deram na década de 1920, porém não havia organizações, apenas times improvisados para realizar “peladas”. O primeiro campeonato na cidade aconteceu em 1959, com a participação de três times: Centro Esportivo Apodiense, Apodi Futebol Clube e Moto Esporte Clube (ver Figura 54). No entanto, o campeonato não foi concluído, pois a seleção apodiense se classificou para um pentagonal (competição com cinco equipes) organizado pela liga Desportiva Mossoroense, que envolveu algumas cidades vizinhas. Apodi e Mossoró empataram em primeiro lugar, mas não houve um jogo decisivo entre eles. Apodi desistiu do título, por não aceitar viajar para jogar na cidade de Mossoró, e a seleção mossoroense foi declarada campeã. Anos depois, em 1967, foi realizado outro campeonato, contando com três equipes novamente. Desde então, Apodi tem

sediado várias outras competições esportivas, sendo as mais conhecidas e prestigiadas os jogos pré-carnavalesco, o festival esportivo e cultural de emancipação e os Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (Jerns).

Figura 54: Seleção de Apodi no ano de 1959



Fonte: Apodi antiguidades (2011)

A área do ginásio é um espaço público destinado à prática de esportes e atividades físicas na cidade. Segundo Jota Maria (2017) a obra foi iniciada no ano de 1998, fruto de uma parceria da Prefeitura Municipal com o Governo Federal. Devido à escassez de recursos, a construção foi interrompida, sendo finalizada em 2000 na gestão de Evandro Marinho. Atualmente, a área é uma importante referência no lazer e práticas esportivas de Apodi e região.

4.2.3 Estado atual

Em seu espaço possui uma quadra poliesportiva coberta, arquibancadas com capacidade para 4 mil pessoas, vestiários, banheiros e uma sala administrativa. Ele também conta com uma área externa, onde possui outras quadras esportivas e de areia. No entanto, apresenta atualmente diversos problemas estruturais e funcionais, que comprometem a sua qualidade e segurança. A edificação está desgastada pelo tempo e pela carência de manutenção, evidenciando patologias aparentes nas fachadas externas e na sua área interna. Entre elas, destacam-se: Desgastes da pintura: a pintura das paredes está descascando e desbotando, revelando o reboco deteriorado e a alvenaria exposta. Isso causa um aspecto visual ruim e pode favorecer a proliferação de fungos e bactérias; trincas e fissuras: as trincas e fissuras são aberturas que ocorrem na superfície do concreto ou da

alvenaria, devido a movimentações térmicas, sobrecargas, recalques ou erros de execuções. Elas podem comprometer a resistência e a estabilidade da estrutura, além de facilitar a entrada de água e agentes agressivos; manchas de infiltração: as manchas de infiltração são marcas escuras ou amareladas que aparecem nas paredes ou no teto, indicando a presença de umidade excessiva no interior da edificação. Elas podem ser causadas por vazamentos nas tubulações hidráulicas, falhas na impermeabilização ou na cobertura, ou ainda por capilaridade do solo. As infiltrações podem gerar danos ao revestimento, à pintura, ao mobiliário e aos equipamentos elétricos, além de prejudicar a saúde dos usuários (ver Figuras 55, 56 e 57).

Figura 55, 56 e 57: Patologias aparentes nas fachadas externas do ginásio



Fonte: Registro de campo (2023)

Além desses problemas estruturais, o ginásio também apresenta problemas de acessibilidade, que dificultam ou impedem o acesso e a circulação de pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência (PCD's). O ginásio possui corrimãos nas escadas e rampas, porém aparentemente sem nenhum planejamento prévio, não possui sinalização tátil ou visual. O seu acesso principal se dá por meio de um trecho coberto com areia, onde se proliferam ervas daninhas, seguido de um piso de pedra portuguesa, que é irregular e escorregadio. Essas condições violam as normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (NBR 9050), que estabelecem os critérios e parâmetros para garantir o conforto, a segurança e a autonomia das pessoas (ver Figuras 58 e 59).

Figura 58 e 59: Acesso principal do ginásio



Fonte: Registro de campo (2023)

Além do ginásio, a área conta com quadras ao ar livre, que também são destinadas à prática de esportes e a promoção da saúde, lazer e integração social da população. No entanto, essas quadras estão em péssimo estado de conservação, apresentando diversos sinais de deterioração que comprometem a sua qualidade e segurança. As grades que cercam as quadras estão amassadas ou quebradas. As paredes em volta estão pichadas. As traves estão enferrujadas e sem redes, dificultando a realização das atividades e podendo causar acidentes ou ferimentos nos usuários. O piso das quadras está rachado e com a pintura desbotada, prejudicando a aderência e a visibilidade das linhas demarcatórias. Além disso, nas áreas com areia, há uma proliferação de vegetação indesejada, que atrapalha e pode abrigar insetos ou animais peçonhentos (ver Figuras 60, 61, 62 e 63).

Figura 60, 61, 62 e 63: Quadras ao ar livre localizadas na frente do ginásio





Fonte: Registro de campo (2023)

No campo evidencia-se as mesmas deficiências de acessibilidades e deterioração observadas nas outras áreas analisadas. Pelo fato de pertencer a uma fundação que se encontra desativada, o estado e outros órgãos competentes não conseguem arcar com os custos de reforma e melhoria desse espaço. O mesmo não apresenta rampas, sinalização adequada ou espaços reservados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além disso, o acesso principal é feito por meio de um pequeno portão, onde possui uma mureta, que reduz a largura da passagem. Essa entrada leva a área gramada e as arquibancadas, que são escassas como podemos ver nas imagens a seguir (ver Figuras 64 e 65).

Figura 64 e 65: Estádio Antônio Lopes Filho



Fonte: Registro de campo (2023)

Esses problemas são resultado da carência de manutenção preventiva e corretivas, com a deterioração vem consequências negativas para o ambiente, para a sociedade e para a economia. Além de afastar os usuários, reduzindo as oportunidades de lazer e esporte e aumentando os riscos

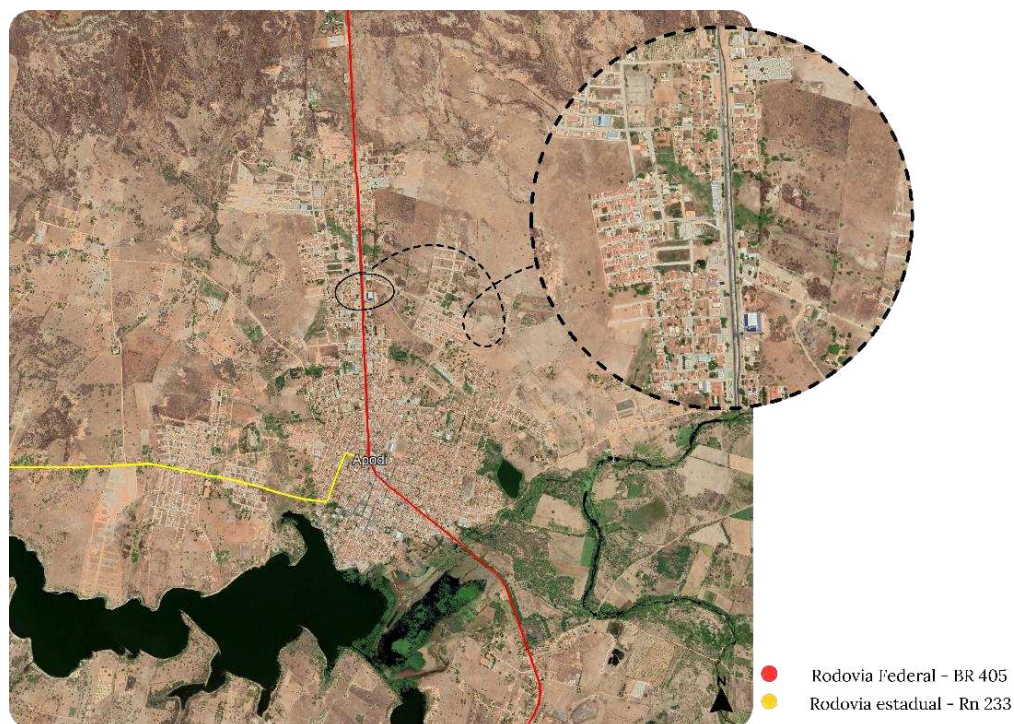
de violência e criminalidade, gera custos com reparos emergenciais e perda de potencial na geração de renda com eventos esportivos ou culturais.

4.3 Margens da BR-405

4.3.1 Localização

A BR-405 é uma rodovia federal que liga os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, passando por importantes cidades. Em Apodi a mesma se encontra às margens da Rua Joaquim Teixeira de Moura, que é uma das principais vias urbanas do município (ver Figura 66). Concentrado em seu entorno diversos empreendimentos e equipamentos relevantes, como supermercado, escola, academias e outros.

Figura 66: Localização da área das margens da BR-405

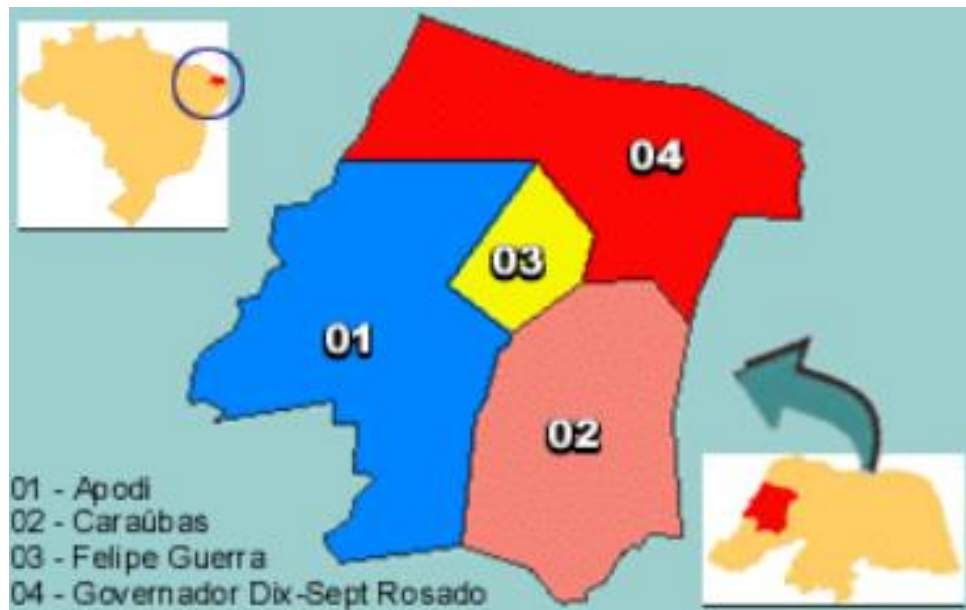


Fonte: Google Earth, adaptado pela Autora (2023)

4.3.2 Histórico

A BR-405 faz parte da rede de rodovias federais do Brasil, e passa pela região da chapada do Apodi (ver Figura 67), uma área de grande importância ecológica e cultural, onde se encontram o Lajedo de Soledade e o Vale do Apodi. O contexto histórico da rodovia, assim como as margens da lagoa está relacionada à história da colonização e do desenvolvimento da região, que teve início no século XVII, com a concessão de sesmarias aos irmãos Manoel e Baltazar Nogueira.

Figura 67: Localização da microrregião da chapada do Apodi



Fonte: Arthur Willian (2019)

A construção da BR teve início na década de 1950, como parte do Plano Nacional de Viação, que visava integrar o território nacional por meio de rodovias. A mesma foi inaugurada em 1961, pelo presidente Juscelino Kubitschek. A rodovia foi um importante fator de progresso para a região do Apodi, facilitando o escoamento da produção agrícola e pecuária, o acesso aos serviços públicos e o turismo. Atualmente, a BR-405 é uma das principais vias de comunicação (ver Figuras 68 e 69) entre o interior e o litoral do Rio Grande do Norte.

Figura 68 e 69: BR-405 em Apodi

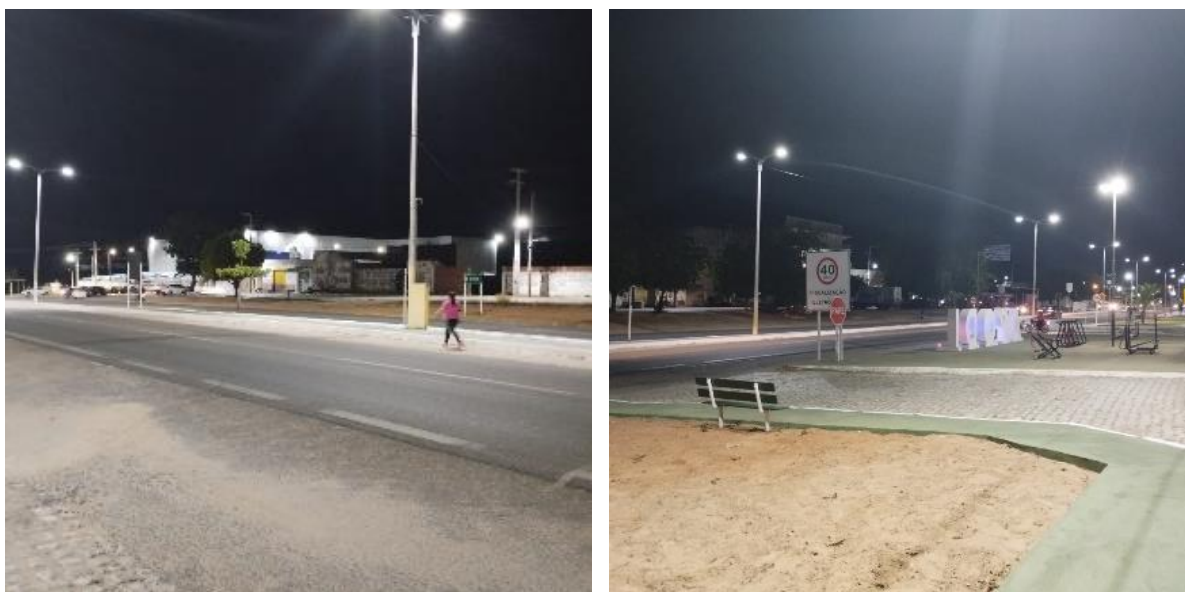


Fonte: Registro de campo (2023)

4.3.3 Estado atual

As margens da rodovia, que corta a cidade, são mais do que uma simples via de comunicação. Elas também servem como espaço de lazer e prática de atividades físicas para os moradores, que as utilizam para caminhar, correr e andar de bicicleta, aproveitando a vista panorâmica. A prefeitura de Apodi tem investido na urbanização e no paisagismo dos canteiros, criando áreas verdes e iluminadas para a população. Porém, apesar dos benefícios que a via traz para o município, ela também apresenta alguns desafios e riscos. Um deles é a segurança dos usuários, tanto motoristas quanto pedestres, que circulam pela área. Por se tratar de uma BR, a rodovia tem um alto fluxo de veículos, muitos deles em alta velocidade ou realizando ultrapassagens perigosas. Isso aumenta o risco de acidentes e atropelamentos, que podem causar ferimentos graves ou até mesmo mortes.

Figura 70 e 71: Margens da BR-405



Fonte: Registro de campo (2023)

Outro desafio é a manutenção, que depende do governo federal e nem sempre é feita com regularidade e qualidade. A carência de manutenção pode comprometer a infraestrutura, gerando buracos, rachaduras, erosões e outros problemas que podem prejudicar ainda mais o tráfego e a segurança dos indivíduos que utilizam desse local para realização de atividades físicas. Apesar dos investimentos da prefeitura no paisagismo dos canteiros, a vegetação que compõe essa área ainda está em fase de crescimento, pouco influente na criação de microclimas agradáveis (ver Figuras 70 e 71). Além disso, por ser totalmente asfaltada, a rodovia absorve e irradia muito calor, aumentando a sensação térmica e o desconforto dos indivíduos. Essa situação pode afetar negativamente a saúde e o bem-estar dos praticantes de atividades físicas da área, especialmente nos horários mais quentes do dia, sendo assim mais utilizadas no início da manhã ou ao final da tarde e noite.

5. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DA CARTILHA “POTY: FLORESCENDO COM O ESPORTE”

Neste capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada para elaborar a cartilha, cujo objetivo é orientar a criação de novos espaços esportivos na cidade de Apodi. Para isso, primeiramente, produziu-se um material mais detalhado, que foi sintetizado e adaptado ao formato final da cartilha, buscando facilitar a compreensão dos conceitos. Assim, pode-se desenvolver um produto que se destaque e que ofereça soluções eficazes para os problemas ou necessidades dos potenciais usuários. Uma publicação do INMETRO, descreve o que é uma cartilha, suas dificuldades de elaboração e o grau de responsabilidade de seus autores:

Uma cartilha tem o objetivo de apresentar de forma simplificada um assunto que, para muitos, parece ser complicado ou, apenas, extenso demais para quem não é especialista na área. Isso equivale a dizer que a elaboração de uma determinada cartilha é uma tarefa normalmente difícil e de grande responsabilidade para seus autores (INMETRO, 2009, p.1).

De acordo com Almeida (2017) sempre é bom lembrar alguns princípios a serem considerados na elaboração de cartilhas: linguagem clara e objetiva, visual leve e atraente, adequação ao público-alvo, fidedignidade das informações. Além de descrever as etapas para sua elaboração, que são elas: definição do tema; definição dos tópicos; pesquisa bibliográfica e análise de similares; elaboração do roteiro; desenvolvimento da cartilha; impressão do piloto; e impressão e distribuição.

5.1 Tema

O título ou o nome de uma cartilha é um elemento essencial, devendo chamar a atenção do público e atrair os leitores. Por isso, o título escolhido para a cartilha foi “Poty: florescendo com o esporte”. O nome Poty tem uma história e um significado especial para a cidade, pois foi o primeiro nome dado ao município, e significa “flor” em tupi-guarani. Florescendo com o esporte faz uma alusão à ideia de que o esporte pode ser uma fonte de desenvolvimento e de qualidade de vida para as pessoas e para a região. Além disso, o nome é atraente e instigante, capaz de despertar a curiosidade do leitor sobre o significado e a origem do termo.

5.2 Definição dos tópicos

Para tornar o produto final didático e objetivo, resolveu-se usar a ferramenta de gestão de atividades “5W2H” para direcionar o conteúdo proposto na cartilha. Essa ferramenta parte de respostas a sete perguntas simples que contribuem para a eliminação de quaisquer dúvidas que

possam aparecer ao longo de um processo, atividade ou explicação. Seguem as perguntas representadas na imagem (ver Figura 72).

Figura 72: Perguntas que compõem a ferramenta “5W2H”



Fonte: Qualyteam (2021)

Sendo os espaços esportivos e a sua importância social o centro da discussão, esse tema será usado para compor as perguntas (que foram adaptadas a esse contexto). Essas perguntas nortearão os capítulos ou tópicos da cartilha.

- O que será feito? Qual é o objetivo ou a finalidade do espaço esportivo?
- Por que será feito? Quais são os benefícios ou as necessidades que o espaço esportivo atende?
- Onde será feito? Qual é a localização ou o endereço do espaço esportivo?
- Quando será feito? Qual é o cronograma ou o prazo para a construção, reforma ou manutenção do espaço esportivo?
- Quem fará? Quem são os responsáveis ou os envolvidos no projeto do espaço esportivo?
- Como será feito? Quais são os recursos, as metodologias ou as estratégias para a execução do projeto do espaço esportivo?
- Quanto custará? Qual é o orçamento ou o investimento necessário para o projeto do espaço esportivo?

O material deve ser pensado para entregar a informação de forma rápida, didática e objetiva, pois observa-se um crescente ritmo de vida e uma sobrecarga informacional enfrentada pelas pessoas, resultando em limitado tempo para processar informações, o mesmo deve despertar o interesse do leitor em concluir a leitura e conter todas as informações que o público-alvo ainda não

conhece. Assim, o objetivo é apresentar aos órgãos público ou privado, as diretrizes para a escolha dos espaços esportivos na cidade de Apodi. Sabe-se que os espaços esportivos são locais destinados à prática de diferentes modalidades esportivas, que têm uma grande importância social e cultural, pois promovem a integração, a inclusão, a diversidade, a cidadania e a qualidade de vida das pessoas que os utilizam. Além disso, os espaços esportivos contribuem para a revitalização e o desenvolvimento de comunidades, gerando emprego, renda, turismo e bem-estar. Por isso, é importante entregar um conteúdo técnico, prático e atualizado, que oriente as decisões. Assim, os capítulos estão dispostos da seguinte maneira:

CAPÍTULO 1: As perguntas 1 e 2 se fundiram, e a cartilha começa respondendo o que é um espaço esportivo e por que ele é importante para a promoção da saúde, da educação, da cultura e da cidadania. Explicando o que são os espaços esportivos, quais são os seus tipos, as suas funções e os seus benefícios para a sociedade.

CAPÍTULO 2: Neste capítulo, as perguntas 3 e 4 foram unificadas, orientando o leitor sobre como e onde ele poderá propor um novo espaço esportivo. O capítulo abordará os critérios de escolha do local ideal. Também indicará as situações em que se faz necessário construir um novo espaço esportivo, como por exemplo, quando não há espaços suficientes, adequados ou conservados na região.

CAPÍTULO 3: Neste capítulo, as perguntas 5 e 6 estão sintetizadas, o leitor poderá conhecer quem são os responsáveis ou os envolvidos no planejamento, na execução e na gestão desses espaços, bem como quais são as etapas e os procedimentos necessários para a realização desses projetos.

CAPÍTULO 4: O último capítulo traz informações sobre a estimativa dos custos na construção de espaços esportivos.

Por fim, o produto desse trabalho não é fechado e imutável, mas sim um guia flexível e customizável. Para que ela possa atender às necessidades e às especificidades de cada município ou região, é importante que sejam realizados os estudos pertinentes a cada localidade. Assim, o material poderá ser adaptado e enriquecido com as informações e as experiências de cada lugar.

5.3 Estudos correlatos

Como não foram encontradas cartilhas com a mesma temática abordada no estudo, as inspirações foram buscadas em outros pontos relacionados ao esporte, saúde, educação e cidadania. Esses temas são importantes para o objetivo, que é divulgar e incentivar a prática esportiva na

cidade, considerando os benefícios que ela traz para a qualidade de vida, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental das pessoas. Tendo como estudo:

5.3.1 Cartilha de índice de gestão pública e governança no esporte municipal

Elaborada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE) em 2022, com 41 páginas. Apesar da temática não está relacionada diretamente com o tema deste trabalho, se encontra na área dos esportes e se destina ao mesmo público-alvo, além de ser elaborada por equipes e profissionais qualificados. A parte textual é um pouco extensa e rebuscada, pois é voltada aos órgãos municipais, porém clara e objetiva, e conta com o apoio de figuras que ilustram e complementam as informações, deixando assim o documento mais interativo. Além disso, a cartilha utiliza cores variadas e harmoniosas, que além de distinguir seus capítulos, torna a leitura ainda mais agradável e atraente. As cores, as formas e as imagens criam uma dinâmica visual que se alia ao conteúdo relevante e conciso, características fundamentais para a concepção da cartilha (ver Figuras 73 e 74).

Figuras 73 e 74: Páginas 4 e 5 da cartilha do índice de gestão pública



Fonte: Sedese (2022)

5.3.2 Cartilha boas práticas de prevenção à violência contra mulheres e meninas por meio do esporte

Produzida pela ONU Mulheres, através do programa Uma Vitória Leva à Outra em 2022, com 12 páginas. Mesmo sendo uma iniciativa voltada para prevenção a violência contra mulheres e meninas por meio do esporte, essa cartilha comunica-se muito bem com o público de destino proposto pela mesma. Com uma linguagem simples, objetiva e didática, e fazendo uso de poucas ilustrações, o material apresentado contribui para o entendimento da temática. Nota-se também que o trabalho com as cores, assim como a cartilha anterior, ajuda a direcionar o leitor para os pontos estratégicos e mais relevantes do conteúdo. Grifos/negrito uso de cores diferentes em frases e palavras importantes dão destaque onde é necessário; recursos como o de “listas” facilitam o direcionamento em relação às práticas propostas. Uma característica marcante nesse documento é a forma como cada tópico se apresenta, através do uso conjunto da hierarquia das cores nos assuntos e títulos (ver Figuras 75 e 76).

Figuras 75 e 76: Páginas 3 e 9 da cartilha de boas práticas

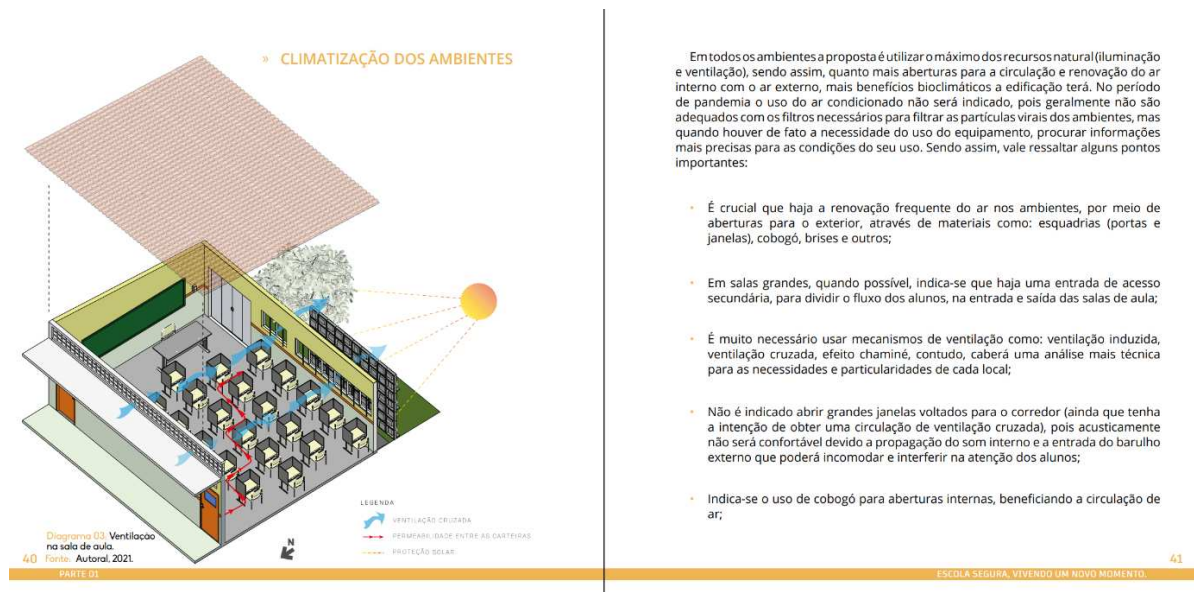


Fonte: ONU Mulheres (2022)

5.3.3 Cartilha escola segura, vivendo um novo momento. Guia prático de intervenção para a infraestrutura escolar em meio a pandemia

Desenvolvida por Thiago Santiago Oliveira Nascimento como trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESES) em 2021, com 63 páginas. Esse documento tem como objetivo orientar as escolas sobre as medidas de prevenção contra a COVID-19. A mesma apresenta uma boa comunicação com o público alvo, utilizando uma linguagem simples, objetiva e didática, e recorrendo a desenhos arquitetônicos (perspectivas explodidas e plantas) que ilustram as intervenções propostas. O texto é longo, mas claro e informativo, e conta com imagens que retratam a realidade das escolas brasileiras. Além disso, emprega recursos visuais como setas e marcações nas imagens, que ajudam a destacar os pontos estratégicos e relevantes do conteúdo (ver Figuras 77).

Figura 77: Páginas 40 e 41 da cartilha escola segura



Fonte: Thiago Santiago (2021)

Um dos aspectos que mais se destaca nas imagens das cartilhas apresentadas é o uso das cores como um elemento de design gráfico que contribui para a organização e a atratividade dos materiais. As cores são utilizadas para diferenciar e identificar os capítulos ou tópicos, facilitando a navegação e a busca por assuntos específicos. Além disso, as cores criam um efeito visual que desperta o interesse e a atenção do leitor, tornando a leitura mais prazerosa e estimulante. Para isso, é importante escolher cores que se harmonizem entre si e que se relacionem com o tema da cartilha. Outro ponto bem evidente são as ilustrações que dão uma melhor aparência ao material, além de complementar as informações dos textos. As ilustrações devem ser claras, relevantes e coerentes com o conteúdo abordado. Um bom uso das cores, combinado com um conteúdo preciso e relevante, pode fazer com que o leitor se sinta motivado a aprender mais sobre o tema.

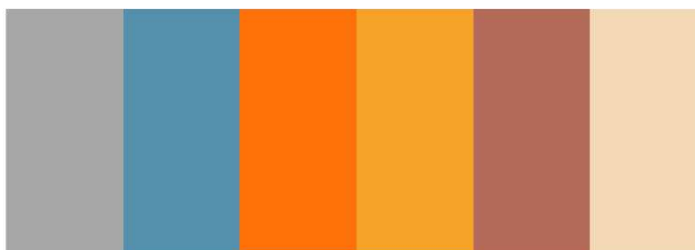
5.4 Desenvolvimento da cartilha – geração de alternativas

5.4.1 Teste de modelo possível

A partir da proposta de conteúdo da cartilha descrita no item 5.2, tornou-se necessário planejar e definir os aspectos gráficos, tais como: formato, cores, tipografia, ilustrações e textos, etc. Levando em conta esses elementos, foi elaborada uma primeira versão do produto, que passou por uma análise posterior. O formato escolhido foi o A4 em orientação retrato (210 x 297mm), pois se trata de um produto digital que pode ser facilmente acessado, visualizado, ampliado e reduzido em diferentes dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, computadores, etc). Além disso, esse formato também permite uma impressão simples e econômica para aqueles que preferem ler materiais físicos, já que impressoras A4 são mais comuns e tem impressão mais barata em papelarias e gráficas.

Após a escolha do formato, veio a etapa de seleção das cores. A paleta escolhida foi composta por tons de cinza, azul, laranja, amarelo e marrom que criam um contraste harmonioso e atraente (ver Figuras 78). As cores foram usadas para se complementar e dar mais vida e dinamismo ao produto. O cinza é uma cor neutra e elegante, que equilibra as cores mais fortes. O azul é uma cor que transmite calma, simpatia, harmonia e confiança, além de estar relacionada às virtudes intelectuais e à concentração. O laranja e o amarelo são cores quentes e vibrantes, que remetem à energia, à criatividade e à alegria. O marrom é uma cor terrosa e natural, que evoca a sensação de estabilidade, conforto e segurança. As cores escolhidas foram aplicadas em elementos gráficos como fundos, ícones, ilustrações e textos, criando uma identidade visual coerente e atrativa para a cartilha.

Figura 78: Paleta de cores



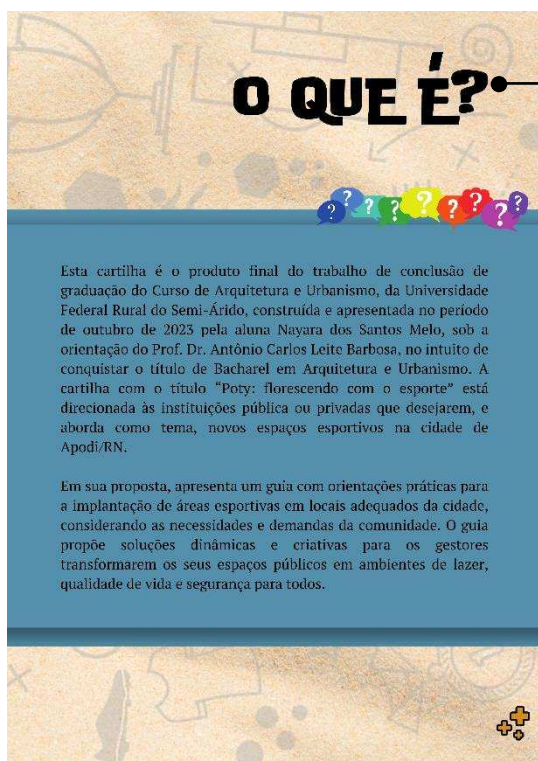
Fonte: Acervo da Autora (2023)

Definido o formato e a paleta de cores, foi-se diagramando a cartilha. A seguir, serão apresentadas as páginas desenvolvidas, acompanhadas das justificativas de algumas escolhas:



O **título** precisa atrair os leitores, precisa ser convidativo e ser útil ao leitor. Por ser a primeira conexão com o leitor, geralmente são necessários 4 elementos para atrair a atenção do usuário para convencê-lo a ler:

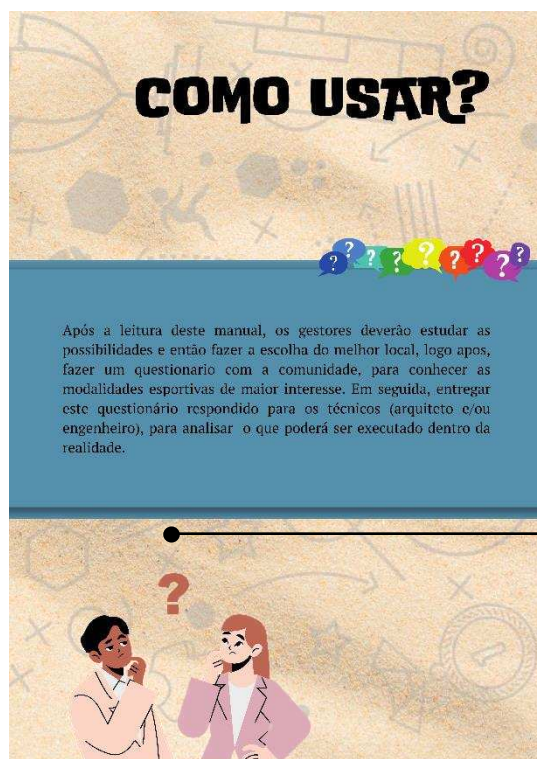
- ATENÇÃO
- INTERESSE
- DESEJO
- AÇÃO



A **tipografia** (fonte) adotada nos títulos foi a sem serifa, pois é melhor e mais usual em conteúdos digitais.

Esta cartilha é o produto final do trabalho de conclusão de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, construída e apresentada no período de outubro de 2023 pela aluna Nayara dos Santos Melo, sob a orientação do Prof. Dr. Antônio Carlos Leite Barbosa, no intuito de conquistar o título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo. A cartilha com o título "Poty: florescendo com o esporte" está direcionada às instituições pública ou privadas que desejarem, e aborda como tema, novos espaços esportivos na cidade de Apodi/RN.

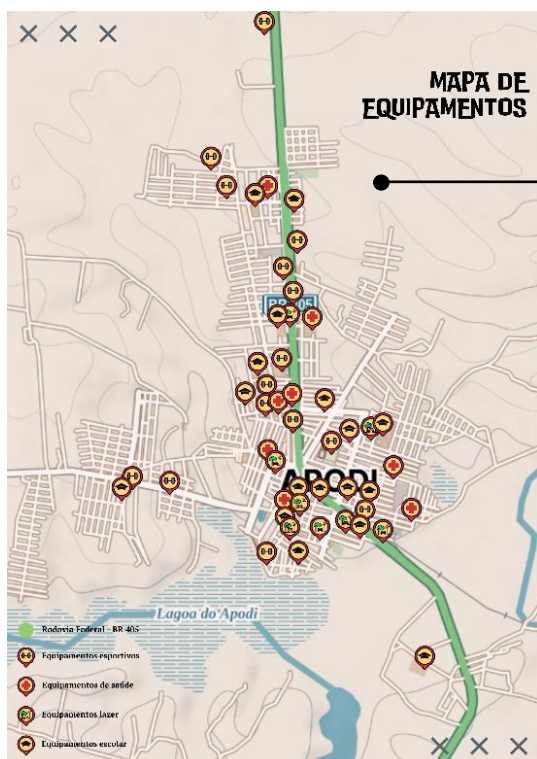
Em sua proposta, apresenta um guia com orientações práticas para a implantação de áreas esportivas em locais adequados da cidade, considerando as necessidades e demandas da comunidade. O guia propõe soluções dinâmicas e criativas para os gestores transformarem os seus espaços públicos em ambientes de lazer, qualidade de vida e segurança para todos.



O uso de *elementos* prontos, como imagens, ícones, gráficos ou tabelas, é uma estratégia para economizar tempo e otimizar o espaço no material, tornando-o mais atraente e informativo.



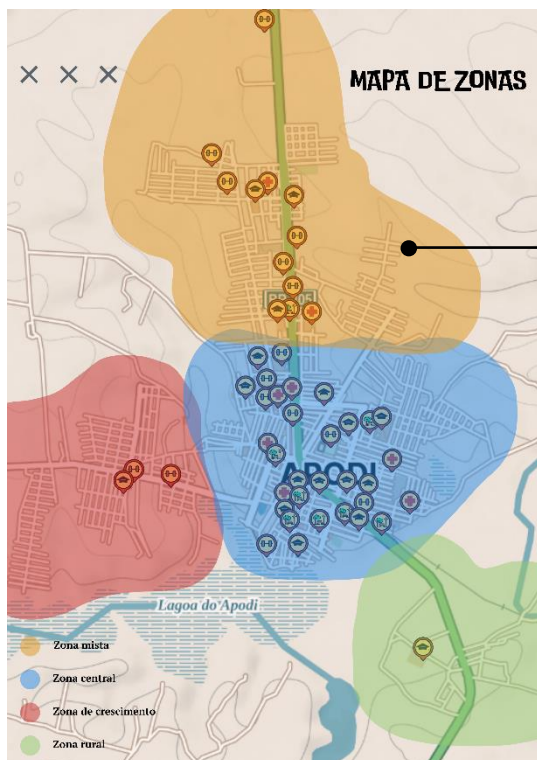
Uso de *elementos menores* para ilustrar os tópicos dentro de cada título/capítulo.



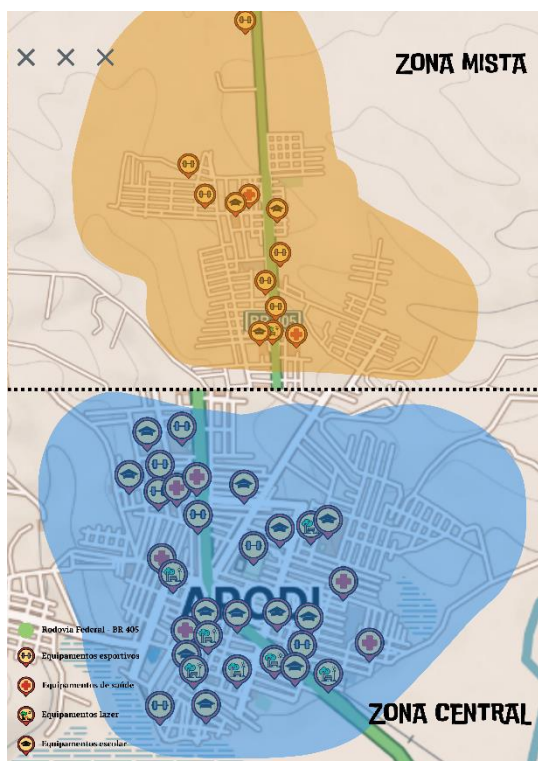
O uso de *imagens* para ilustrar e complementar o conteúdo textual, facilitando o entendimento do leitor sobre o que está sendo proposto. As imagens podem ser usadas para exemplificar, comparar, contrastar, esclarecer ou enfatizar as ideias apresentadas no texto.

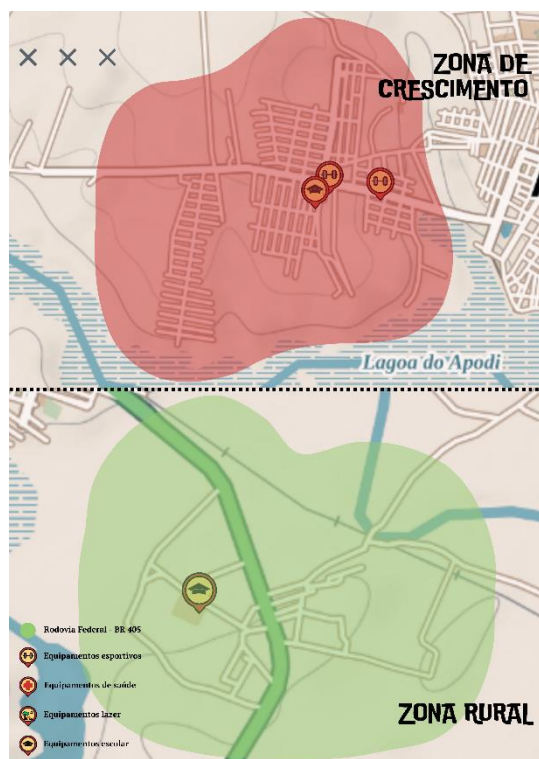


Uso de *elementos maiores* para ilustrar os títulos/capítulos propostos.



O uso de *cores* para ilustrar e facilitar o entendimento do leitor sobre o que está sendo proposto.





PROCESSO DE CONSTRUÇÃO!

O processo de construção de uma área esportiva envolve diversas etapas, desde a concepção até a conclusão, que devem ser realizadas por profissionais e instituições competentes e responsáveis. A seguir, vamos descrever as principais etapas do processo de construção de uma área esportiva, bem como os seus responsáveis.

RESPONSÁVEIS E ENVOJIDOS NO PROJETO DOS ESPAÇOS ESPORTIVOS

- Órgão
- Engenheiro Civil
- Comunidade
- Arquiteto e Urbanista
- Empreiteiros

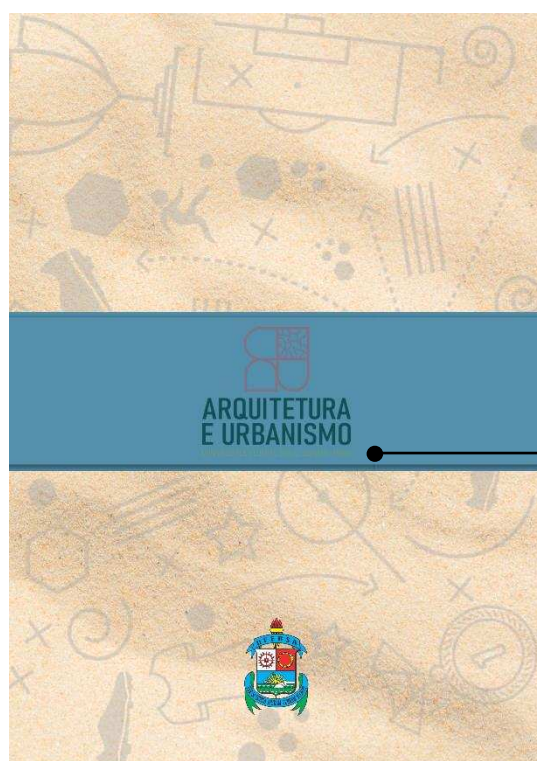
ETAPAS E PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DO ESPAÇO ESPORTIVO:

- 1 DIAGNÓSTICO**
É a etapa inicial, na qual se realiza um levantamento e uma análise das informações relevantes para o projeto, tais como: o contexto urbano, o perfil da comunidade, as demandas esportivas, as potencialidades e as limitações do terreno, as normas e os parâmetros urbanísticos, entre outros.
- 2 PROGRAMA**
É a etapa na qual se define o conjunto de atividades esportivas que serão realizadas no espaço, bem como as características físicas e funcionais dos equipamentos e dos espaços necessários para a realização destas atividades.
- 3 ESTUDO PRELIMINAR**
É a etapa na qual se desenvolvem as primeiras propostas de solução para o projeto, explorando diferentes alternativas de organização espacial e formal dos equipamentos e dos espaços definidos no programa.
- 4 ANTEPROJETO**
É a etapa na qual se seleciona e se detalha a melhor alternativa de projeto dentre as propostas no estudo preliminar, definindo os aspectos construtivos e expressivos do espaço esportivo.
- 5 PROJETO EXECUTIVO**
É a etapa na qual se especificam todos os elementos necessários para a execução da obra do espaço esportivo, incluindo os projetos complementares de estrutura, instalações, paisagismo, acessibilidade, segurança, entre outros.
- 6 OBRA**
É a etapa na qual se realiza a construção física do espaço esportivo, seguindo os projetos executivos elaborados pelos arquitetos e urbanistas e pelos engenheiros civis.
- 7 AVALIAÇÃO**
É a etapa na qual se verifica o grau de satisfação dos usuários e dos gestores com o espaço esportivo construído, bem como o desempenho técnico e funcional do espaço esportivo em relação aos objetivos propostos no projeto.

Uso de uma *sequência numérica* para guiar o passo a passo, indicando uma sequência lógica de acontecimentos.



Uso de *linguagem* verbal e não verbal. A linguagem verbal possui uma escrita simples e objetiva. A não verbal representada pelos elementos gráficos.



Por fim, uma página com as logomarcas do curso e instituição vinculada a cartilha, comuns à última página de materiais semelhantes.

5.4.2 Avaliação de modelo

A versão final da cartilha sobre os espaços esportivos foi submetida a uma avaliação por uma profissional da área de design, que realizou a análise de forma virtual. Essa escolha se deu pelo fato de que o material foi concebido para ser um recurso digital, que pode ser acessado e

compartilhado pela internet. A avaliadora então enviou um feedback com elogios e sugestões de melhorias para a cartilha (ver Apêndice C).

5.5 Prototipagem

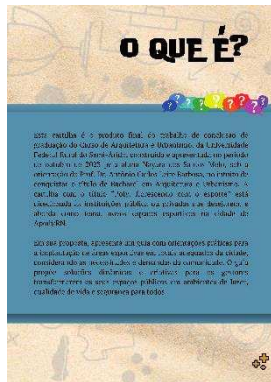
Após a análise da versão final da cartilha, constatou-se a necessidade de alguns ajustes para aprimorar a qualidade visual e textual do material. Esses ajustes visavam tornar a cartilha mais atrativa, clara e informativa para o público-alvo.



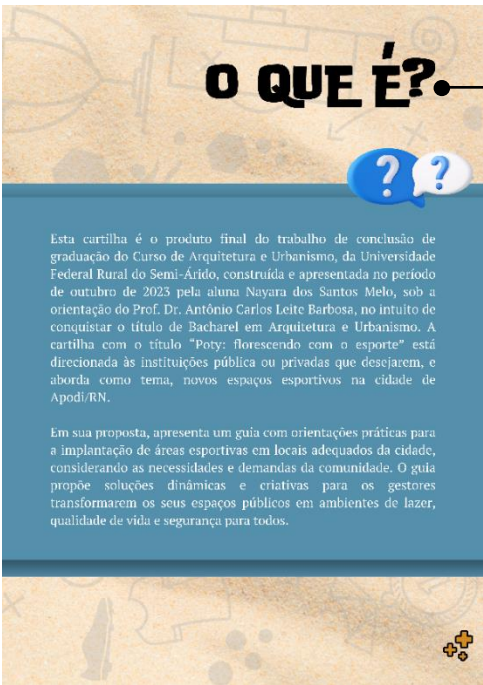
ANTES



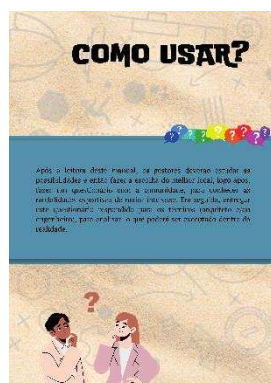
Optou-se por substituir a fonte da letra utilizada em “Guia Prático” pela mesma fonte já presente na página. Essa troca visou garantir uma maior consistência e coesão visual do material.



ANTES



Nesta página, foram alterados a cor da letra e os elementos gráficos, para torná-los mais harmoniosos. Essa mudança visou melhorar o aspecto visual e a identidade do material.



ANTES



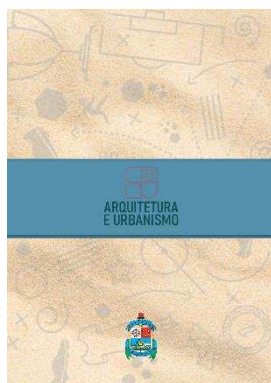
Assim como a página anterior, foram alterados a cor da letra e os elementos gráficos para torná-los mais harmoniosos.



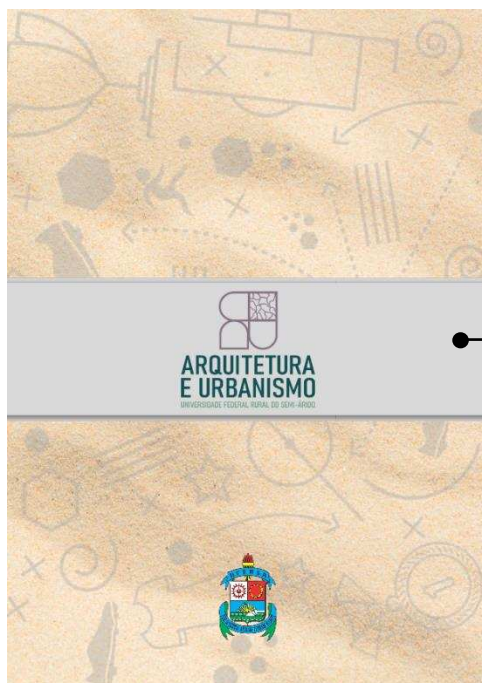
ANTES



Nesta página, foram substituídos os ícones por outros mais adequados ao estilo, pois os anteriores apresentavam estilos diferentes na mesma folha. Essa substituição visou padronizar e harmonizar os elementos gráficos do material, bem como reforçar a sua identidade visual.



ANTES



Nesta página, foi alterada a cor do elemento de fundo do logo, escolhendo-se uma cor que a destacasse mais em relação ao restante dos elementos gráficos.

Foram mantidas a escolha do formato da cartilha em A4 retrato, com as mesmas cores e tipografia sem serifa para os títulos e com serifa para o corpo do texto. Essas escolhas se mostraram eficientes na avaliação, pois facilitaram a leitura e a compreensão do conteúdo. Os elementos gráficos, como ilustrações e emojis, também foram bem recebidos, pois ilustraram os tópicos e geraram identificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o exposto sobre os benefícios da prática esportiva, faz-se importante destacar a redução no estresse, o aumento do raciocínio cognitivo, a produção da sensação de bem-estar, a otimização do consumo energético e a melhoria dos quadros comportamentais dos usuários desses espaços. Diante da situação de desuso e degradação de alguns espaços na cidade de Apodi, tem-se que o desenvolvimento de uma análise dos espaços esportivos existentes e a proposição de uma cartilha educativa com diretrizes para a revitalização, quando necessário, e a criação de novos espaços que atendam às demandas e às necessidades da população, podem gerar um aumento no número de praticantes de atividades físicas no município, contribuindo para a promoção da qualidade de vida.

Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o conceito de esporte, sua relação com a arquitetura e urbanismo, e seus benefícios para a saúde, a educação, a cultura e a cidadania. Em seguida, fez-se um levantamento dos espaços esportivos da cidade, identificando suas características, potencialidades e problemas. A partir dessa análise, elaboraram-se critérios para a intervenção nos espaços existentes e para o projeto de novos espaços, considerando aspectos como acessibilidade, segurança, sustentabilidade, diversidade, integração e participação social. Esses critérios foram sintetizados na forma de uma cartilha educativa, que tem como público-alvo os gestores públicos ou privados que desejarem construir. A cartilha busca orientar e sensibilizar sobre a importância de valorizar e ampliar os espaços esportivos na cidade, bem como estimular a prática esportiva como um direito e um dever de todos.

Este trabalho contribuiu para o conhecimento sobre a realidade dos espaços esportivos no município de Apodi. Além disso, evidenciou-se a relevância do esporte como um instrumento de transformação social, cultural e urbana, que pode promover a qualidade de vida, a inclusão, a educação e a cidadania da população. Espera-se que este trabalho sirva como um estímulo e uma referência para futuras pesquisas e intervenções na área de espaços esportivos em Apodi e em outras cidades do país.

REFERÊNCIAS

ACHE TUDO E REGIÃO. **História de Apodi**. 2020. Disponível em: <<https://www.atrbr.com/rn/apodi/historia.htm>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

ALMEIDA, Maria. Denise M. Material elaborado pela educadora da disciplina ações educativas na prática de enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4412041/mod_resource/content/1/ELABORA%C3%87%C3%83O%20MATERIAL%EDUCATIVO.pdf>. Acesso em: 26 set.2023

ANDREFF, Wladimir. The Economics of Sport. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2012.

APODI BAIXO DO PANO. Calçadão da Lagoa do Apodi. [S.l.], 2006. 1 imagem. Disponível em: <<http://apodibaixodopano.blogspot.com/2006/11/leia-calcado-da-lagoa-do-apodi.html>>. Acesso em: 04 set. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade às edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. 4 ed. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO CAATINGA. Há quatro anos levando transformações reais para a cadeia produtiva da carnaúba. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/plantas-xerofilas/ha-quatro-anos-levando-transformacoes-reais-para-a-cadeia-produtiva-da-carnauba>>. Acesso em: 04 set. 2023.

BARTON, Kevin. Espaços abertos e recreativos: planejamento, projeto e gestão. Tradução de Maria Cristina Silveira de Souza. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

BERNARDO, C. S. **Prática profissional e comunicação na arquitetura**: criando consciência da importância do profissional de arquitetura para a sociedade. 2021. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História do Rio Grande do Norte**. 2ª ed. Natal; Rio de Janeiro: Fundação José Augusto; Achiamé, 1984.

CONSELHOS RÁPIDOS. **Qual é a importância do esporte para a sociedade?** Conselhos Rápidos, 2020. Disponível em: <<https://conselhosrapidos.com.br/qual-e-a-importancia-do-esporte-para-a-sociedade/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

COPE, Bianca Yarross. **Complexo esportivo**. 2021. 127 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes/Sp, 2021.

DANTE. História do Esporte: os locais para a prática esportiva na Grécia Antiga. Viva o Basquetebol, 2013. Disponível em: <<https://vivaobasquetebol.wordpress.com/2013/01/30/historia-do-esporte-os-locais-para-a-pratica-esportiva-na-grecia-antiga/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

DEUTSCHE WELLE. “Corrida de 100 metros em abril de 1896 em Atenas”. [S.l.], [s.d.]. 1 imagem. Disponível em: <www.dw.com/pt-br/1896-primeiros-jogos-olimpicos-da-era-moderna/a-490534>. Acesso em: 09 set. 2023.

DIOCESE DE MOSSORÓ. Paróquia de Apodi completa 250 anos de fundação. 2016. Disponível em: <<http://www.diocesedemossoro.com/2016/01/paroquia-de-apodi-completa-250-anos-de.html>>. Acesso em: 11 set. 2023.

DIMENSTEIN, Gilberto. A escola que ensina a ser feliz. Folha de S.Paulo, São Paulo, 9 set. 2004. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/noticias/gd090904e.htm>. Acesso em: 09 set. 2023.

DUARTE, Orlando. **História dos esportes**. 6. ed. São Paulo/Sp: Senac, 2004. 584 p.

ESPORTE. In: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 2023. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/esporte>>. Acesso em: 03/10/2023.

ESTADOS E CIDADES. Escolas públicas e particulares em Apodi - RN. 2021. Disponível em: <https://www.estadosecidades.com.br/rn/apodi-rn_escolas.html>. Acesso em: 04 jan. 2023.

ESTILO DE VIDA. **A importância do esporte para a qualidade de vida**. 2017. Disponível em: <<https://www.araraquara.sp.gov.br/noticias/2017/10/a-importancia-do-esporte-para-a-qualidade-de-vida-1>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

FAUSTINI, Andréa Miziara. **Centro esportivo: interlagos**. 2019. 107 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo/Sp, 2019.

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GUERRA, Válder de Brito. **Apodi no Passado e no Presente**. [S.l.]: [s.n.], 1980.

HISTÓRIA DO MUNDO. Arte rupestre. [S.l.], [s.d.]. 1 imagem. Disponível em: <www.historiadomundo.com.br/pre-historia/a-arte-na-pre-historia.htm>. Acesso em: 09 set. 2023.

IBGE. População urbana e população rural. Portal IBGE Educa. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <<https://educar.ibge.gov.br/professores/educar-atividades/17663-populacao-urbana-e-populacao-rural.html>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

IBGE. Utilizando mapas do IBGE e ferramentas digitais para estudar a expansão urbana. Portal IBGE Educa: Professores. [S.l.], 2017. Disponível em: <<https://educar.ibge.gov.br/professores/educar-atividades/17663-populacao-urbana-e-populacao-rural.html>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMETRO). **Cartilha propriedade intelectual e inovação**. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/inovacao/pdf/Cartilha_PI_TT.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

INFRAROI. **Cidades brasileiras não têm infraestrutura para desenvolver talentos olímpicos**. [S.l.], 2021. Disponível em: <<https://infraroi.com.br/2021/08/17/cidades-brasileiras-nao-tem-infraestrutura-para-desenvolver-talentos-olimpicos/>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

ISTOCK. Delfos Stadium. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <<https://www.istockphoto.com/br/foto/delfos-stadium-gm498447913-42131806>>. Acesso em: 09 set. 2023.

JM CALÇADÃO APODI. **Calçada da Lagoa do Apodi**. [S.l.], 2020. 1 imagem. Disponível em: <<https://jm-calcadaoapodi.blogspot.com/2020/10/calcao-da-lagoa-do-apodi.html>>. Acesso em: 04 set. 2023.

JUNIOR, Dante R. **Modalidades Esportivas Coletivas**. Barueri/SP: Guanabara Koogan, 2006. E-book. ISBN 8527711583.

LEITE, Ristephany Kelly da Silva. **Territorialidades indígenas: Paiaçú e Caboré na Ribeira do Apodi**. RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S.l.], n 1809, p. 1-12, mar. 2020.

LYNCH, K. The image of the city. Cambridge: The M.I.T. Press, 1960.

LINE ARQUITETURA. **Esporte e Arquitetura - Uma incrível combinação.** Blog, 2015. Disponível em: <<http://www.linearquitetura.com.br/blog/esporte-e-arquitetura-uma-incrivel-combinacao/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

MARQUES, L. M. **Propriedade intelectual na arquitetura e no design:** elaboração de cartilha, 2019. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Alagoas, Maceió – AL, 2019.

MELO, Luiz Fernando Pereira de. **Crônica do Sertão do Apodi: história do período colonial, de 1710 a 1817.** [S.l.]: Independently Published, 2020. 376 p. E-book. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Cr%C3%B4nica-Sert%C3%A3o-Apodi-Hist%C3%B3ria-Colonial-ebook/dp/B08LCR62WX/ref=tmm_kin_swatch_0?_encoding=UTF8&qid=&sr=&asin=B08LCR62WX&revisionId=32da97bf&format=1&depth=1>. Acesso em: 04 jan. 2023.

MELO, Victor A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil.** São Paulo/SP: IBRASA, 2006. E-book. ISBN 8534801460.

MEU DICIONÁRIO.org. **Complexo esportivo.** Pau dos Ferros, 2023. Disponível em: <<https://www.meudicionario.org/complexo%20esportivo>>. Acesso em: 29 de jun. de 2023.

MORAIS, K. R. Design biofílico em espaços públicos de lazer: Aplicação dos critérios biofílicos no anteprojeto de revitalização do Parque Urbano Lindalva Torquato em Pau dos Ferros/RN. 2022. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Pau dos Ferros, 2022.

NETO, Arthur. **Ginásio & Academia.** Blog, 2021. Disponível em: <<https://arthurlacerda.wordpress.com/2021/07/04/ginasio-academia/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

OLIVEIRA, M. P. **Processo de formação esportiva: da identificação ao desenvolvimento de jovens atletas.** Revista da Educação Física/UEM, v. 26, n. 2, p. 189-200, 2020.

PEREIRA, L. F. Esporte e turismo: uma análise das potencialidades das pequenas cidades brasileiras. Turismo em Análise, v. 30, n. 2, p. 269-287, 2019.

PINTO, Tales dos Santos. “O que é sesmaria?”; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-sesmaria.htm>>. Acesso em 04 de jan. de 2023.

PLACARSOFT. **Esporte como instrumento de resgate e redução da criminalidade**. Placarsoft, 2021. Disponível em: <<https://placarsoft.com.br/blog/post/esporte-como-instrumento-de-resgate-e-reducao-da-criminalidade>>. Acesso em: 09 set. 2023.

PORTAL EDUCAÇÃO. **A importância do esporte**. Blog Portal Educação, 2019. Disponível em: <<https://blog.portaleducacao.com.br/a-importancia-do-esporte/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

PREPARA ENEM. **A importância do esporte**. Prepara Enem, 2019. Disponível em: <https://www.preparaenem.com/educacao-fisica/importancia-do-esporte.htm>. Acesso em: 09 set. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE APODI. **A fundação do Apodi**. Disponível em: <<https://apodi.rn.gov.br/omunicipio.php#:~:text=Dados%20de%20caracter%C3%ADsticas%20geogr%C3%A1ficas&text=Apodi%20%C3%A9%20palavra%20de%20origem,%2C%20um%20planalto%2C%20uma%20chapada>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

PROJETEE – Projetando Edificações Energeticamente Eficientes. **Componentes construtivos**. Laboratório de Eficiência Energética em Edificações: LabEEE/UFSC. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/projetee/componentes-construtivos/>>. Acesso em: 04 de jan. de 2023.

PROJETEE – Projetando Edificações Energeticamente Eficientes. **Dados climáticos**. Laboratório de Eficiência Energética em Edificações: LabEEE/UFSC. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/projetee/dados-climaticos/>>. Acesso em: 04 de jan. de 2023.

PROJETEE – Projetando Edificações Energeticamente Eficientes. **Estratégias bioclimáticas**. Laboratório de Eficiência Energética em Edificações: LabEEE/UFSC. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/projetee/estrategias-bioclimaticas/>>. Acesso em: 04 de jan. de 2023.

QUALYTEAM. 5W2H: entenda os fundamentos e saiba como aplicar. entenda os fundamentos e saiba como aplicar. 2021. Disponível em: <https://qualyteam.com/pb/blog/5w2h/>. Acesso em: 26 set. 2023.

RECOMA. **A importância do esporte para a sociedade**. Recoma, 2019. Disponível em: <https://www.recoma.com.br/blog/esportes/a-importancia-do-esporte-para-a-sociedade/>. Acesso em: 09 set. 2023.

REDAÇÃO. Metade das arenas da Copa teve irregularidades, apontam delatores da Odebrecht. Jovem Pan, 2017. Disponível em: <https://jovempan.com.br/esportes/metade-das-arenas-da-copa-teve-irregularidades-apontam-delatores-da-odebrecht.html>. Acesso em: 09 set. 2023.

RESEARCHGATE. FIGURA 1. Microrregião da Chapada do Apodi. [S.l.], 2019. 1 imagem. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Microrregiao-da-Chapada-do-Apodi_fig1_335842483. Acesso em: 04 set. 2023.

ROMILDO, Júnior. **Pequena história do futebol de Apodi**. 2011. Disponível em: <http://apodiantiguidades.blogspot.com/2011/05/pequena-historia-do-futebol-de-apodi.html>. Acesso em: 04 jan. 2023.

SANTOS, J. L. Esporte e integração social nas pequenas cidades. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 20, n. 2, p. 345-360, 2018.

SENNETT, Richard. Construir e habitar: ética para uma cidade aberta. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2017.

SILVA, José Carlos Gomes da. **A trajetória do esporte moderno: dos primórdios ao fenômeno social**. EFDeportes.com, 2009. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd131/a-trajetoria-do-esporte-moderno.htm>. Acesso em: 09 set. 2023.

SILVA, R. M. Esporte e identidade local: um estudo de caso em uma pequena cidade mineira. Movimento, v. 27, n. 1, p. 1-14, 2021.

SUA PESQUISA. Olimpíadas na Grécia Antiga: origem e história. Disponível em: [Olimpíadas na Grécia Antiga: origem e história - Sua Pesquisa](#). Acesso em: 25 ago. 2023.

SUPER INTERESSANTE. “A competição dos deuses”. [S.l.], [s.d.]. 1 imagem. Disponível em: <https://super.abril.com.br/especiais/a-competicao-dos-deuses>. Acesso em: 09 set. 2023.

THE HOLY SALVATION. Arena de combate. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: https://aminoapps.com/c/theholysalvation/page/chat-thread/arena-de-combate/RL8K_8giZs6Y2rl8Qad8bLpq748mmVYB3V. Acesso em: 09 set. 2023.

TUBINO, Paulo César Marques de Almeida. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez, 1992. 119 p. Livro. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/130/livrotubino.pdf?sequence=5>. Acesso em: 09 set. 2023.

VIVA DECORA. Arquitetura grega antiga: conheça as principais características. 2019. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura-grega-antiga/>>. Acesso em: 09 set. 2023.

VOLPATO, Susan Tramontin. **Complexo esportivo de Braço do Norte/SC**. Trabalho de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Tubarão/SC, 2017.

WIKIMAPIA. Lagoa de Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil. 2008. 1 imagem. Disponível em: <http://wikimapia.org/6102831/Lagoa-de-Apod-Rio-Grande-do-Norte-Brasil#/photo/281107>>. Acesso em: 04 set. 2023.

APÊNDICES

Esta é uma pesquisa de Bacharelado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFERSA. Suas opiniões aqui expostas são confidenciais, e serão utilizadas para avaliar sua percepção quanto aos espaços desportivos em Apodi. O trabalho estará disponível para consulta ainda em 2023, no repositório e biblioteca da universidade. Obrigada pela colaboração, **Nayara dos Santos Melo.**

Questionário Nº _____ Data: ____/____/____ Hora: ____:____ Local: _____

SESSÃO 01: SOBRE VOCÊ

01 – Qual é o seu gênero?

- ☐ Masculino
☐ Feminino
☐ Prefiro não informar

02 – Qual sua faixa etária?

- ☐ Entre 15 a 18 anos
☐ Entre 19 a 25 anos
☐ Entre 26 a 35 anos
☐ Acima de 35 anos

03 – Você reside em Apodi?

- ☐ Sim
☐ Não

04 – Se não, qual motivo lhe trouxe a Apodi?

- ☐ Visitar parentes e/ ou amigos
☐ Estudo/ trabalho
☐ Outro: _____

SESSÃO 02: SOBRE OS ESPAÇOS DESPORTIVOS

05 – Com que frequência você visita esses espaços?

- ☐ De 1 a 2 dias na semana
☐ De 3 a 4 dias na semana
☐ Diariamente
☐ Esporadicamente

06 – Qual destes espaços você mais utiliza?

- ☐ Margens da BR-405
☐ Calçada da lagoa
☐ Ginásio/ Campo
☐ AABB/ Arena Hipernet
☐ Outro: _____

07 – Qual horário você mais costuma usufruir desses locais?

- ☐ Manhã
☐ Tarde
☐ Noite

08 – Considerando a proposição de melhoria desses espaços e de um projeto futuro, o que você gostaria que fosse inserido? Obs.: é permitido mais de uma resposta.

- ☐ Ciclovias
☐ Bicicletários
☐ Mais quadras
☐ Espaços abertos e cobertos

- ☐ Parque aquático

- ☐ Outro: _____

09 – Nas atuais condições de uso, quanto você considera ser importante a implantação destas melhorias?

- ☐ 1 (não é necessário)
☐ 2 (pouco necessário)
☐ 3 (neutro)
☐ 4 (necessário)
☐ 5 (muito necessário)

SESSÃO 03: SOBRE A QUALIDADE AMBIENTAL

10 – Sobre a sua sensação de segurança nesses locais?

- ☐ 1 (nada seguro)
☐ 2 (pouco seguro)
☐ 3 (neutro)
☐ 4 (seguro)
☐ 5 (muito seguro)

11 – Sobre a sua sensação de temperatura?

- ☐ 1 (nada confortável)
☐ 2 (pouco confortável)
☐ 3 (neutro)
☐ 4 (confortável)
☐ 5 (muito confortável)

12 – Sobre a iluminação desses espaços?

- ☐ 1 (nada ideal)
☐ 2 (pouco ideal)
☐ 3 (neutro)
☐ 4 (ideal)
☐ 5 (muito ideal)

13 – Sobre as vegetações desses espaços?

- ☐ 1 (nada atrativo)
☐ 2 (pouco atrativo)
☐ 3 (neutro)
☐ 4 (atrativo)
☐ 5 (muito atrativo)

SESSÃO 04: SOBRE A SATISFAÇÃO DESSES ESPAÇOS

14 – O quanto você está satisfeito com os espaços destinados a esporte na cidade?

- ☐ 1 (nada satisfeito)
☐ 2 (pouco satisfeito)
☐ 3 (neutro)
☐ 4 (satisfeito)
☐ 5 (muito satisfeito)

Por favor, faça um pequeno croqui. Desenhe como você gostaria que fossem esses espaços. Não se preocupe com a perfeição do desenho, faça conforme suas habilidades.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for a hand-drawn sketch. It occupies the central portion of the page, below the instructions and above the source text.

Fonte: Modelo baseado na Pesquisa de Kairo Ribeiro de Moraes, adaptado pelo Autor (2023)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar de forma voluntária da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado como POTY: ESTUDOS E MEDIDAS PROPOSITIVAS PARA ÁREAS ESPORTIVAS NA CIDADE DE APODI/RN, sob a responsabilidade da graduanda Nayara dos Santos Melo e orientação do Prof. Me. Antônio Carlos Leite Barbosa. **A aplicação do questionário objetiva investigar a percepção dos usuários de espaços destinados a prática de esportes na cidade de Apodi/RN, quanto a problemas inerentes a qualidade desses ambientes, focando na relação indivíduo-arquitetura.**

Antes da aplicação do formulário, o(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários para a resolução do questionário. Lhe asseguramos que os seus dados fornecidos não aparecerão e serão mantidos em sigilo, garantindo omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo.

A sua participação no estudo se dará mediante as respostas **ao questionário que será aplicado de forma presencial com o auxílio da pesquisadora, na data e hora determinada. Em caso de aceite, a sua participação irá contribuir para a elaboração de um projeto de tratamento acústico para o recinto, e com isso, promover melhorias futuras no local de estudo.**

Em vista de qualquer questão de lhe traga constrangimento ou algum prejuízo, em qualquer momento o(a) senhor pode se recusar a responder ou desistir da participação na pesquisa. Por ser uma participação voluntária, não haverá nenhuma forma de pagamento pela sua colaboração.

Os resultados dessa pesquisa estarão disponíveis no repositório da Universidade Federal Rural do Semi-Árido podendo ser publicados posteriormente. O dado colhido dessa parte da pesquisa ficará sobre responsabilidade da pesquisadora em um período de tempo de cinco anos, sendo destruídos após isso. Em caso de dúvidas, o Senhor(a) pode entrar em contato com a pesquisadora por meio do telefone **(84) 99622-6935** e pelo e-mail: **naayarasantos38@gmail.com**.

Em concordância de todos os pontos apresentados, pedimos que assine este documento, elaborado em duas vias, uma ficará com a responsável pela pesquisa e a outra com o participante.

Assinatura do(a) entrevistado(a)

Assinatura do responsável – Nayara dos Santos Melo

Apodi/RN, ____ de _____ de 20____.

FEEDBACK DA PROFISSIONAL DA ÁREA DE DESIGN

O feedback foi o seguinte: "Está muito bom! No entanto, se você quiser melhorar ainda mais a sua cartilha, eu tenho algumas sugestões de mudanças que podem deixá-la mais atraente e legível. São elas:

- Na página do que é um espaço esportivo, sugiro que você mude a letra do balão para a mesma fonte do texto ao lado. A fonte atual está um pouco embaçada e difícil de ler, o que pode prejudicar a compreensão da mensagem. Você pode manter a cor preta, só mudar a fonte para uma mais nítida e legível.
- Na página de como usar, os ícones de interrogação estão muito chamativos e não combinam com a sua paleta de cores. Eles criam um contraste excessivo com o fundo. Você poderia trocá-los por outros ícones mais discretos ou diminuir a saturação deles um pouco, para que fiquem mais harmônicos com o restante da página.
- Na página de processo de construção, notei que os ícones estão em estilos diferentes na mesma folha. Isso pode causar uma sensação de desorganização e confusão no leitor, que pode não entender bem qual é a relação entre eles. Você poderia procurar por imagens no mesmo estilo ou usar estilos diferentes em folhas separadas, para que cada folha tenha uma identidade visual própria e coerente.
- Na capa, não gostei muito da fonte que você usou para informar que se trata de um guia prático. Me pareceu estranha e fora do contexto da sua cartilha. Você poderia usar uma fonte sem serifa, que é mais moderna e simples, e que combina melhor com o estilo da sua cartilha.
- Na contracapa, eu achei que a logo do curso de arquitetura e urbanismo ficou muito apagada. Você poderia tentar deixá-la toda branca ou um cinza claro ou então mudar a cor do elemento do fundo, para que ele fique mais aparente e integrado com o resto da página."

POTV



FLORESCENDO COM O ESPORTE
GUIA PRÁTICO

O QUE É?



Este guia oferece orientações práticas para a implantação de áreas esportivas em locais adequados da cidade, levando em consideração as necessidades e demandas da comunidade. Propõe soluções dinâmicas e criativas para que os gestores transformem os espaços públicos em ambientes de lazer, qualidade de vida e segurança para todos.



COMO USAR?



Após a leitura e compreensão deste manual, os gestores devem estudar as possibilidades de implantação dos espaços esportivos em sua região, levando em conta as características do terreno, infraestrutura e demanda da população. Em seguida, consultar a população sobre as suas preferências e necessidades em relação aos espaços esportivos, utilizando métodos participativos como oficinas, reuniões ou pesquisas. Por fim, elaborar as diretrizes e os planos de necessidades para cada espaço esportivo, contando com o apoio de técnicos especializados na área.





O QUE É UM ESPAÇO ESPORTIVO?

É um local destinado à prática de diferentes tipos de atividades físicas, seja por lazer, competição ou saúde. Essas atividades seguem regras e objetivos específicos, que variam de acordo com as modalidades. Por isso, cada espaço esportivo deve ser adaptado às necessidades e características de cada esporte, garantindo segurança, conforto e qualidade para os usuários.

MAS UM ESPAÇO ESPORTIVO VAI ALÉM DE UM LOCAL PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES, ELE TAMBÉM PROMOVE:



SAÚDE

A prática regular de esportes contribui para a prevenção e o tratamento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, obesidade, etc. Além disso, o esporte melhora o condicionamento físico, a resistência muscular, a flexibilidade, a coordenação motora e o equilíbrio. Também favorece a saúde mental, pois reduz o estresse, a ansiedade e a depressão, aumenta a autoestima e a confiança.

EDUCAÇÃO

O esporte é uma ferramenta pedagógica que pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes. Estimula o raciocínio lógico, a criatividade, a memória e a concentração. E também ensina valores como respeito, cooperação, disciplina, responsabilidade e ética.

CULTURA

O esporte é uma manifestação cultural que expressa a identidade, a diversidade e a história de um povo. Pode ser visto como uma forma de arte que envolve beleza, emoção e criatividade. E também pode ser um meio de comunicação e integração entre diferentes culturas.

CIDADANIA

O esporte é um direito humano que deve ser garantido a todos os cidadãos, independentemente de idade, gênero, raça, classe social ou deficiência. Pois o mesmo promove a inclusão social, a participação cívica e a democracia. E também pode ser um instrumento de transformação social, pois pode gerar oportunidades de emprego, renda e desenvolvimento.

Portanto, os espaços esportivos são fundamentais para o bem-estar individual e coletivo da sociedade. Eles devem ser valorizados e preservados como patrimônios públicos que proporcionam lazer, saúde e qualidade de vida para todos.





ZONEAMENTO ESPORTIVO DA CIDADE!

O objetivo deste mapa é identificar os espaços esportivos, bem como os equipamentos da cidade que têm ou podem ter uma relação direta, como escolas, espaços de saúde e espaços públicos. A partir deste mapa, será possível compreender quais são os melhores locais para implantar um novo equipamento esportivo, considerando as necessidades e demandas da comunidade.



PARA ENTENDER MELHOR AS DEMANDAS POR ÁREAS ESPORTIVAS NA CIDADE, O PERÍMETRO URBANO FOI DIVIDIDO EM QUATRO ZONAS: MISTA, DE CRESCIMENTO, CENTRAL E RURAL. CADA ZONA TEM CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES DIFERENTES, CONFORME DESCRITO A SEGUIR:

ZONA MISTA

Possui diversidade de equipamentos, mas também apresenta crescimento na área. Apesar de contar com algumas áreas esportivas, podem ser pensados novos espaços, para atender à demanda crescente.

ZONA CENTRAL

É onde se concentra a maior parte dos equipamentos da cidade, por ser uma área mais adensada. Não carece de novos equipamentos esportivos, mas pode-se pensar em melhorar a qualidade e a segurança dos existentes.

ZONA DE CRESCIMENTO E RURAL

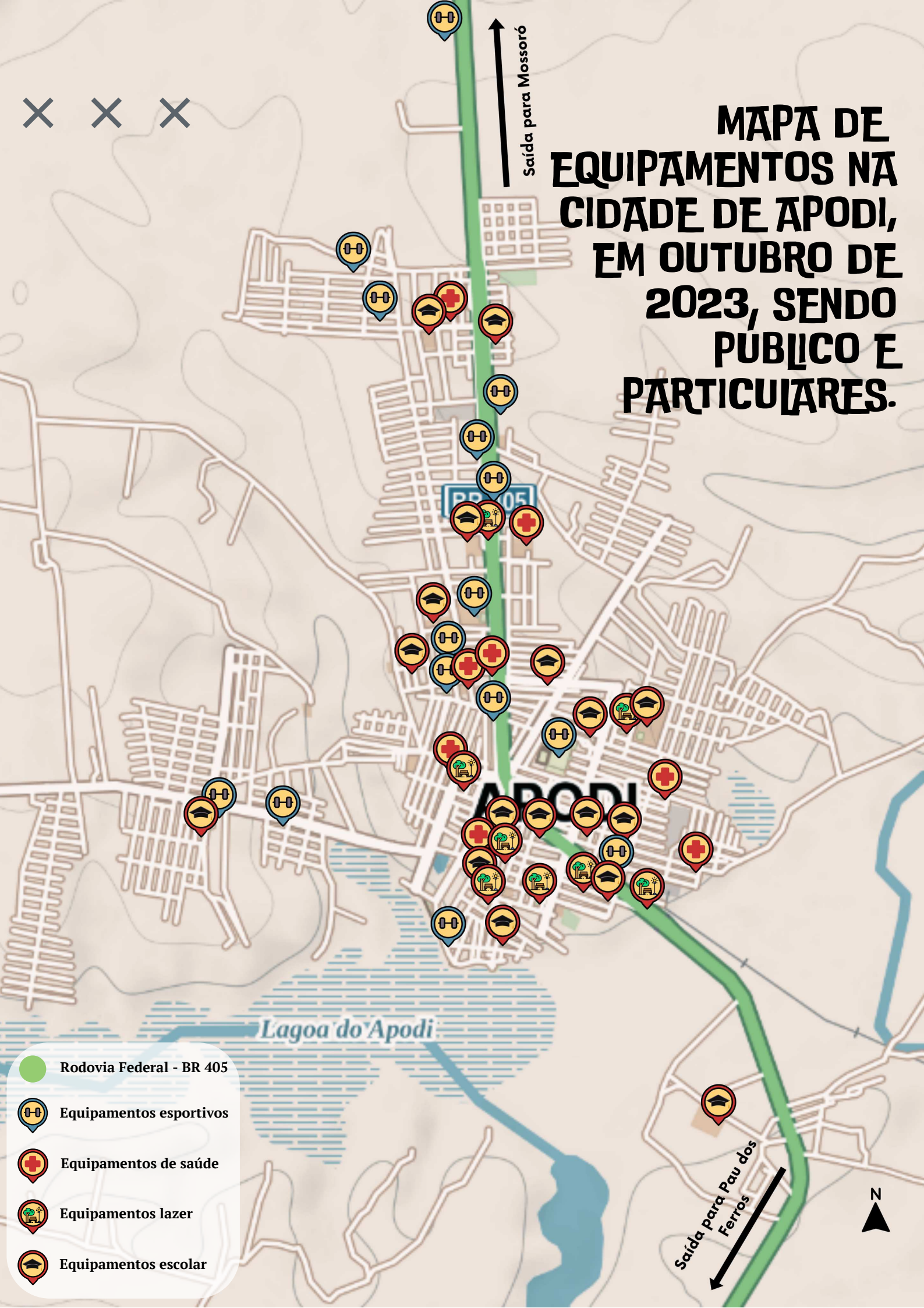
São as áreas que mais requerem novos espaços esportivos, por possuírem muitas áreas residenciais e poucos equipamentos públicos. A implantação de áreas esportivas nessas zonas pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da saúde da comunidade.

ASPECTOS PARA ESCOLHA DO LOCAL ADEQUADO:

- Demanda da população;
- Acessibilidade do local;
- Segurança dos usuários;
- Infraestrutura disponível;
- impacto ambiental.



MAPA DE EQUIPAMENTOS NA CIDADE DE APODI, EM OUTUBRO DE 2023, SENDO PÚBLICO E PARTICULARES.



X X X

Saída para Mossoró

Saída para Pau dos Ferros



- Rodovia Federal - BR 405
- Equipamentos esportivos
- Equipamentos de saúde
- Equipamentos lazer
- Equipamentos escolar

× × ×

MAPA DE ZONAS

Saída para Mossoró

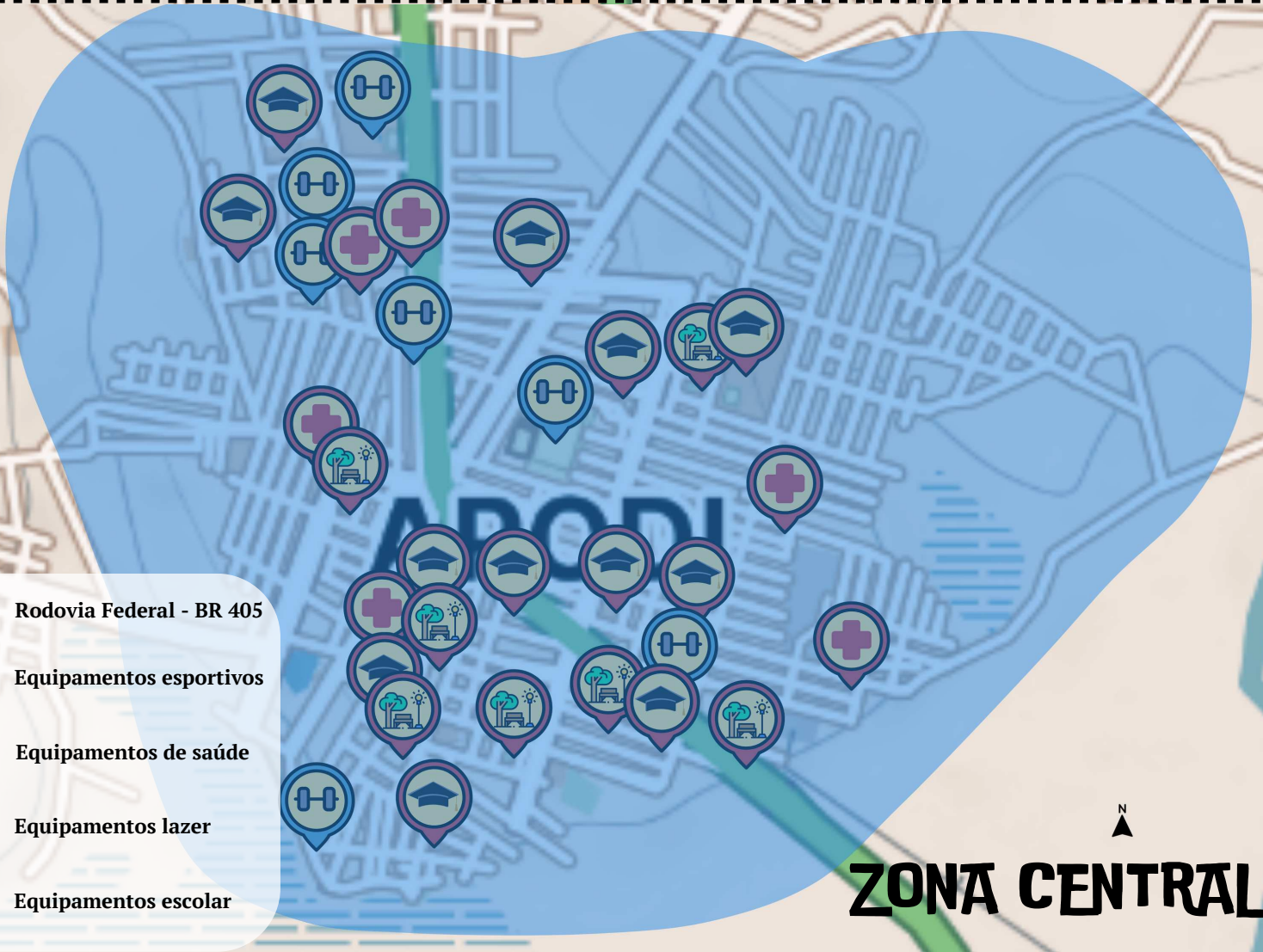
Lagoa do Apodi

Saída para Pau dos
Ferreiros



-  Zona mista
-  Zona central
-  Zona de crescimento
-  Zona rural

ZONA MISTA



ZONA CENTRAL

- Rodovia Federal - BR 405
- Equipamentos esportivos
- Equipamentos de saúde
- Equipamentos lazer
- Equipamentos escolar



ZONA DE CRESCIMENTO



Lagoa do Apodi



ZONA RURAL

-  Rodovia Federal - BR 405
-  Equipamentos esportivos
-  Equipamentos de saúde
-  Equipamentos lazer
-  Equipamentos escolar



PROCESSO DE CONSTRUÇÃO!

O processo de construção de uma área esportiva envolve diversas etapas, desde a concepção até a conclusão, que devem ser realizadas por profissionais e instituições competentes e responsáveis. A seguir, está descrito as principais etapas do processo de construção de uma área esportiva, bem como os seus responsáveis.

RESPONSÁVEIS E ENVOJIDOS NO PROJETO DOS ESPAÇOS ESPORTIVOS:

- Órgão
- Engenheiro Civil
- Comunidade
- Arquiteto e Urbanista
- Empreiteiros



ETAPAS E PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DO ESPAÇO ESPORTIVO:

1 LEVANTAMENTO DE DADOS

É a etapa inicial, na qual se realiza um levantamento e uma análise das informações relevantes para o projeto, tais como: o contexto urbano, o perfil da comunidade, as demandas esportivas, as potencialidades e as limitações do terreno, as normas e os parâmetros urbanísticos, entre outras.

2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

É a etapa na qual se define o conjunto de atividades esportivas que serão realizadas no espaço, bem como as características físicas e funcionais dos equipamentos e dos espaços necessários para a realização dessas atividades.

3 ESTUDO DE VIABILIDADE

É a etapa na qual caracteriza-se como o conjunto de informações gráficas e escritas capaz de subsidiar ou embasar as decisões sobre eventuais opções formais que atendam ao programa de necessidades para o projeto arquitetônico.

4 ESTUDO PRELIMINAR

É a etapa na qual se desenvolvem as primeiras propostas de solução para o projeto, explorando diferentes alternativas de organização espacial e formal dos equipamentos e dos espaços definidos no programa.

5 ANTEPROJETO

É a etapa na qual se seleciona e se detalha a melhor alternativa de projeto dentre as propostas no estudo preliminar, definindo os aspectos construtivos e expressivos do espaço esportivo.

6 PROJETO PARA LICENCIAMENTO

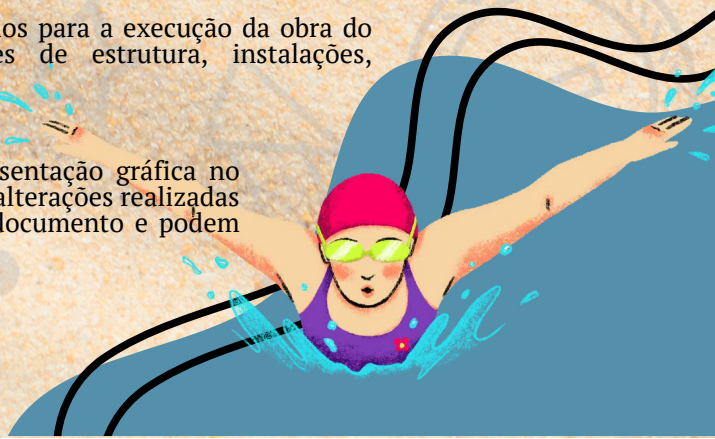
Nessa etapa as formas de representação são variáveis em cada região e devem atender à legislação vigente para cada caso.

7 PROJETO EXECUTIVO

É a etapa na qual se especifica todos os elementos necessários para a execução da obra do espaço esportivo, incluindo os projetos complementares de estrutura, instalações, paisagismo, acessibilidade, segurança, entre outros

8 DOCUMENTAÇÃO COMO CONSTRUÍDO

É a etapa de revisão do projeto executivo, em que a representação gráfica no projeto está condizente com a obra acabada, ou seja, todas as alterações realizadas durante a obra devem estar devidamente registradas neste documento e podem facilitar as manutenções ou intervenções na edificação.





ESTIMATIVA DOS CUSTOS NA CONSTRUÇÃO!

A estimativa dos custos na construção de espaços esportivos é uma atividade importante para o planejamento financeiro do projeto, pois permite prever o valor necessário para a realização da obra. Essa estimativa depende de vários fatores, tais como: o tipo e o porte do espaço esportivo, as características do terreno, os materiais e os equipamentos utilizados, a mão de obra contratada, o tempo de execução da obra, entre outros fatores.

ALGUMAS FORMAS DE ESTIMAR OS CUSTOS NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS.



1.

CUSTO POR METRO QUADRADO

É uma forma simples e rápida, mas imprecisa, que multiplica a área total construída pelo custo médio por metro quadrado obtido em tabelas referenciais.

2.

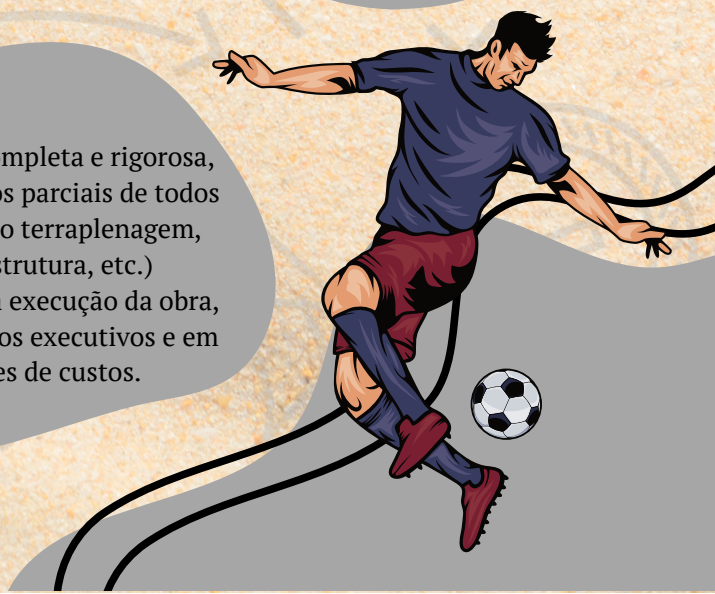
CUSTO POR UNIDADE FUNCIONAL

É uma forma mais detalhada e precisa, que multiplica o número de unidades funcionais (como quadras, vestiários, etc.) pelo custo unitário de cada uma delas obtido em orçamentos baseados em projetos similares ou em composições de custos.

3.

CUSTO POR ORÇAMENTO DETALHADO

É a forma mais completa e rigorosa, que soma os custos parciais de todos os serviços (como terraplenagem, fundação, estrutura, etc.) necessários para a execução da obra, obtidos em projetos executivos e em composições de custos.





ARQUITETURA E URBANISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

